

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS COMBINADAS

30 de junho de 2023



AILOS
SISTEMA DE COOPERATIVAS

Sistema Ailos

Sistema Ailos

Demonstrações financeiras combinadas

30 de junho de 2023

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras combinadas	1
Demonstrações financeiras combinadas auditadas	
Balancos patrimoniais combinados	4
Demonstrações combinadas de sobras ou perdas	6
Demonstrações combinadas dos resultados abrangentes.....	7
Demonstrações combinadas das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstrações combinadas dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas.....	10

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS COMBINADAS

Aos Administradores e Cooperados do
Sistema Ailos

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras combinadas do Sistema Ailos, composto pelas cooperativas descritas na nota explicativa nº 2 (c) ("Sistema Ailos"), que compreendem o balanço patrimonial combinado em 30 de junho de 2023 e as respectivas demonstrações combinadas de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras combinadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira combinada do Sistema Ailos em 30 de junho de 2023, o desempenho combinado de suas operações e os seus fluxos de caixa combinados para o semestre findo nessa data, de acordo com as disposições para elaboração das demonstrações financeiras combinadas previstas na Resolução nº 4.151 do Conselho Monetário Nacional - CMN e Circular nº 3.669 do Banco Central do Brasil - BACEN, conforme descrito na nota explicativa nº 2 às referidas demonstrações.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras combinadas". Somos independentes em relação ao Sistema Ailos, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Base de elaboração das demonstrações financeiras combinadas

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2(a) às demonstrações financeiras combinadas, que descreve a base de elaboração e apresentação dessas demonstrações financeiras. As demonstrações financeiras combinadas foram elaboradas com o objetivo de fornecer, por meio de uma única demonstração financeira, informações relativas às atividades do Sistema Ailos no semestre findo em 30 de junho de 2023, considerando-se as diretrizes estabelecidas na Resolução nº 4.151 do CMN e na Circular nº 3.669 do BACEN, independentemente da disposição de sua estrutura societária, dos aspectos de controle e governança corporativa e dos requisitos de apresentação das demonstrações financeiras determinados pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Consequentemente, as demonstrações financeiras combinadas podem não ser adequadas para outros fins. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited ("DTTL"), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a "organização Deloitte"). A DTTL (também chamada de "Deloitte Global") e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte é líder global de auditoria, consultoria empresarial, assessoria financeira, gestão de riscos, consultoria tributária e serviços correlatos. Nossa rede global de firmas-membro e entidades relacionadas, presente em mais de 150 países e territórios (coletivamente, a "organização Deloitte"), atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®. Saiba como os cerca de 415 mil profissionais da Deloitte impactam positivamente seus clientes em www.deloitte.com.

Outros assuntos

Valores comparativos do semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2022 e semestre findo em 30 de junho de 2022

As demonstrações financeiras combinadas do Sistema Ailos, referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2022 e ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2022, foram auditadas por outros auditores independentes, que emitiram relatórios de auditoria em 25 de agosto de 2022 e 23 de fevereiro de 2023, respectivamente, com opinião sem modificação sobre essas demonstrações financeiras combinadas.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras combinadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras combinadas de acordo com as disposições para elaboração das demonstrações financeiras combinadas previstas na Resolução nº 4.151 do CMN e Circular nº 3.669 do BACEN, conforme descrito na nota explicativa nº 2 às referidas demonstrações e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras combinadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade do Sistema Ailos continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras combinadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Sistema Ailos ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras combinadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras combinadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras combinadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Sistema Ailos.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Sistema Ailos. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Sistema Ailos a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras combinadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Sistema Ailos para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras combinadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do Sistema Ailos e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 25 de agosto de 2023

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Dario Ramos da Cunha
Contador
CRC nº 1 SP 214144/O-1

Sistema Ailos

Balancos patrimoniais combinados
30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	30/06/2023	31/12/2022
Ativo			
Circulante		10.046.205	9.039.011
Disponibilidades	4	78.290	61.797
Instrumentos financeiros		10.486.061	9.426.512
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	404.107	359.342
Títulos e valores mobiliários	5	3.565.231	3.171.684
Relações interfinanceiras	6	175.633	85.376
Relações interdependências	7	44.559	58.699
Operações de crédito	8	6.132.743	5.592.310
Avais e fianças honrados	9	163.788	159.101
(-) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	8 e 9	(659.329)	(585.147)
Outros créditos	9	89.068	90.443
Outros valores e bens	10	52.115	45.406
Não circulante		8.484.565	8.100.539
Realizável a longo prazo		8.145.547	7.813.295
Instrumentos financeiros		8.580.007	8.182.843
Títulos e valores mobiliários	5	1.476.742	1.618.815
Relações interfinanceiras	6	68.788	48.062
Operações de crédito	8	7.004.938	6.495.090
Avais e fianças honrados	9	29.539	20.876
(-) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	8 e 9	(474.194)	(410.657)
Outros créditos	9	6.012	5.732
Outros valores e bens	10	33.722	35.377
Imobilizado de uso	11	309.148	288.230
Intangível	11	240.071	187.848
(-) Depreciações e amortizações	11	(210.201)	(188.834)
Total do ativo		18.530.770	17.139.550

Sistema Ailos

Balancos patrimoniais combinados--Continuação
30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	30/06/2023	31/12/2022
Passivo			
Circulante		4.123.393	4.475.560
Instrumentos financeiros		3.690.276	3.971.558
Depósitos	12	3.406.969	3.840.236
Relações interfinanceiras	14	122.110	11.609
Obrigações por empréstimos e repasses	15	161.197	119.713
Provisões	16	25.839	22.893
Outras obrigações	18	407.278	481.109
Não circulante		10.931.332	9.558.914
Instrumentos financeiros		10.812.785	9.454.828
Depósitos	12	9.667.275	8.576.306
Recursos de aceite e emissão de títulos	13	177.925	22.596
Relações interfinanceiras	14	3.109	9.486
Obrigações por empréstimos e repasses	15	964.476	846.440
Provisões	16 e 17	118.547	104.086
Patrimônio líquido	19	3.476.045	3.105.076
Capital social		2.507.168	2.264.616
Reservas de sobras		759.684	754.718
Sobras ou perdas acumuladas		209.193	85.742
Total do passivo e patrimônio líquido		18.530.770	17.139.550

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Sistema Ailos

Demonstrações combinadas de sobras ou perdas
Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	01/01/2023 a 30/06/2023	01/01/2022 a 30/06/2022
Ingressos e receitas da intermediação financeira	21	1.918.089	1.408.949
Operações de crédito		1.572.241	1.188.050
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		343.600	220.151
Resultado das aplicações compulsórias		2.248	748
Dispêndios e despesas da intermediação financeira	22	(1.275.439)	(896.760)
Operações de captação no mercado		(623.407)	(428.559)
Operações de empréstimos e repasses		(64.662)	(41.262)
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(587.370)	(426.939)
Resultado bruto da intermediação financeira		642.650	512.189
Outros ingressos e receitas/dispêndios e despesas operacionais		(433.433)	(346.682)
Ingressos e receitas de prestação de serviços	23	244.423	183.713
Outros ingressos e receitas operacionais	24	19.940	32.426
Dispêndios e despesas de pessoal	25	(340.927)	(265.902)
Dispêndios e despesas de provisões passivas	26	(17.604)	(27.172)
Outros dispêndios e despesas administrativas	27	(241.919)	(188.515)
Outros dispêndios e despesas operacionais	28	(97.346)	(81.232)
Resultado operacional		209.217	165.507
Resultado antes dos tributos e participações		209.217	165.507
Imposto de renda e contribuição social	29	(24)	(20)
Sobras ou perdas líquidas		209.193	165.487

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Sistema Ailos

Demonstrações combinadas dos resultados abrangentes
Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

	01/01/2023 a 30/06/2023	01/01/2022 a 30/06/2022
Sobras ou perdas líquidas	209.193	165.487
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultados abrangentes	209.193	165.487

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Sistema Ailos

Demonstrações combinadas das mutações do patrimônio líquido
Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

Eventos	Capital social	Reservas de sobras:	Sobras ou perdas	Total
		Fundo de reserva	acumuladas	
Saldo do início do semestre em 01/01/2022	1.913.991	675.503	139.451	2.728.945
Destinações das sobras do exercício anterior:				
Distribuição de sobras para os cooperados	7.729	-	(118.344)	(110.615)
Fundo de reserva	-	2.109	(2.109)	-
Fundo para expansão da cooperativa	-	-	(6.849)	(6.849)
Fundo de amortização de devedores de empréstimos	-	-	(11.389)	(11.389)
FATES – ato cooperativo	-	-	(760)	(760)
Capital de cooperados:				
Integralização de capital	273.726	-	-	273.726
Crédito de juros sobre o capital próprio	72.866	-	-	72.866
Devolução de capital para os cooperados	(97.249)	-	-	(97.249)
Baixa de capital	(5.506)	-	-	(5.506)
Resultado abrangente do período:				
Resultado do período	-	-	165.487	165.487
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Outros	-	2.984	-	2.984
Saldo no final do semestre em 30/06/2022	<u>2.165.557</u>	<u>680.596</u>	<u>165.487</u>	<u>3.011.640</u>
Mutações do semestre	251.566	5.093	26.036	282.695
Saldo do início do semestre em 01/01/2023	2.264.616	754.718	85.742	3.105.076
Destinações das sobras do exercício anterior:				
Distribuição de sobras para os cooperados	5.497	-	(69.504)	(64.007)
Fundo de reserva	-	2.977	(2.977)	-
Fundo para expansão das cooperativas	-	-	(4.623)	(4.623)
Fundo de amortização de devedores de empréstimos	-	-	(8.353)	(8.353)
FATES – ato cooperativo	-	-	(285)	(285)
Capital de cooperados:				
Integralização de capital	227.074	-	-	227.074
Crédito de juros sobre o capital próprio	184.881	-	-	184.881
Devolução de capital para os cooperados	(166.844)	-	-	(166.844)
Baixa de capital	(8.056)	-	-	(8.056)
Resultado abrangente do período:				
Resultado do período	-	-	209.193	209.193
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Outros	-	1.989	-	1.989
Saldo no final do semestre em 30/06/2023	<u>2.507.168</u>	<u>759.684</u>	<u>209.193</u>	<u>3.476.045</u>
Mutações do semestre	242.552	4.966	123.451	370.969

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Sistema Ailos

Demonstrações combinadas dos fluxos de caixa
Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

	01/01/2023 a 30/06/2023	01/01/2022 a 30/06/2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Resultado do semestre	209.193	165.487
Ajustes ao resultado do semestre:		
Provisões para operações de crédito	493.752	337.943
Provisões para avais e fianças honrados	93.310	88.972
Baixas de ativos financeiros	308	24
Provisão para desvalorização de ativos não financeiros mantidos para venda – recebidos	552	(23)
Provisões para outros devedores	(78)	324
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	14.658	25.608
Provisões para garantias financeiras prestadas	2.946	1.564
Baixas de imobilizado de uso e intangível	5.219	4.101
Depreciações e amortizações	24.863	22.161
Sobras ou perdas líquidas ajustadas	844.723	646.161
(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos		
Aplicações interfinanceiras de liquidez	(56.758)	(209.467)
Títulos e valores mobiliários	(242.687)	(186.728)
Relações interfinanceiras ativas	(110.983)	(70.202)
Relações interdependências	14.140	10.124
Operações de crédito	(1.404.922)	(1.120.014)
Outros créditos	(105.198)	(92.300)
Outros valores e bens	(5.606)	(6.030)
Depósitos	593.695	614.212
Recursos de aceite e emissão de títulos	155.329	-
Relações interfinanceiras passivas	104.124	98.135
Obrigações por empréstimos e repasses	159.520	332.892
Outras obrigações	89.536	(9.734)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	34.913	7.049
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado de uso	(25.929)	(21.907)
Aquisição de intangível	(55.927)	(35.870)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimento	(81.856)	(57.777)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Integralização de capital pelos cooperados	227.074	273.726
Devolução de capital para os cooperados	(166.844)	(97.249)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento	60.230	176.477
Aumento (redução) de caixa e equivalentes a caixa	13.287	125.749
Caixa e equivalente a caixa no início do período (Nota 4)	198.231	133.380
Caixa e equivalente a caixa no fim do período (Nota 4)	211.518	259.129

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2023
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O Sistema Ailos é composto por 13 cooperativas de crédito filiadas (“cooperativas filiadas”) e pela Cooperativa Central de Crédito Ailos (“Cooperativa Central” ou “Central Ailos”) e possui mais de 1,5 milhão de cooperados. Com área de ação, para efeito de instalações das dependências físicas e admissão de cooperados, prevista no artigo 1º do Estatuto Social das cooperativas filiadas, o Sistema Ailos opera em uma rede de 300 postos de atendimento nos estados de Santa Catarina, do Paraná e do Rio Grande do Sul. As cooperativas filiadas e a Cooperativa Central têm sua constituição e funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/64, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias; pela Lei nº 5.764/71, que define a Política Nacional do Cooperativismo e institui o regime jurídico das sociedades Cooperativas; pela Lei Complementar nº 130/09, alterada pela Lei Complementar nº 196/22, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo; pela Resolução CMN nº 5.051/22, que dispõe sobre a organização e o funcionamento de Cooperativas de Crédito; e pela Resolução CMN nº 4.970/21, que disciplina os processos de autorização relacionados ao funcionamento das instituições que especifica.

As cooperativas filiadas e a Cooperativa Central possuem participação na Ailos Corretora e Administradora de Seguros Ltda. (“Ailos Corretora de Seguros”), constituída em 08 de abril de 2019 e inscrita no CNPJ nº 33.280.772/0001-83. O objeto social da Ailos Corretora compreende a corretagem de seguros patrimonial, riscos especiais, responsabilidades, casco, automóveis, transporte, riscos financeiros, crédito, pessoas coletivo, habitacional, rural, pessoas individuais, marítimos, aeronáuticos, microsseguros, capitalização, planos previdenciários, saúde e outras corretagens que venham a ser agregadas no transcorrer das operações sociais, desde que permitidos pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras combinadas

a) Apresentação das demonstrações financeiras combinadas

As demonstrações financeiras combinadas do Sistema Ailos, que são de responsabilidade das Administrações das cooperativas integrantes do Sistema Ailos, estão sendo apresentadas exclusivamente com o objetivo de fornecer, por meio de uma única demonstração financeira, informações relativas à totalidade das operações do Sistema Ailos, na forma estabelecida pela Resolução CMN nº 4.151/12 e da Circular BCB nº 3.669/13.

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
30 de junho de 2023
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras combinadas--Continuação

a) Apresentação das demonstrações financeiras combinadas--Continuação

A Administração da Cooperativa Central autorizou a emissão das demonstrações financeiras combinadas em 25 de agosto de 2023, as quais foram elaboradas e estão sendo apresentadas em reais (R\$), moeda funcional das cooperativas filiadas e da Cooperativa Central, e em conformidade com a legislação societária, as regulamentações emanadas pelo Conselho Monetário Nacional – CMN e pelo Banco Central do Brasil – BCB, incluindo a Resolução CMN nº 4.151/12 e a Circular nº 3.669/13 do BCB, que estabelecem procedimentos para elaboração e divulgação das demonstrações financeiras combinadas do Sistema Cooperativo, a Resolução CMN nº 4.818/20 e Resolução BCB nº 2/20 que regulamentaram procedimentos para elaboração e divulgação das demonstrações financeiras individuais, as normas regulamentares constantes no Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo BCB – COSIF e os Pronunciamentos Contábeis homologados pelo BCB.

Foram reclassificados para melhor apresentação no Balanço Patrimonial, no ativo circulante e não circulante, os saldos apresentados na data base de 31 de dezembro de 2022 das operações de avais e fianças honrados do grupo de “Outros créditos” para o grupo “Instrumentos financeiros” e sua respectiva provisão para o grupo “Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito”. Tal alteração não modifica a posição patrimonial, total do ativo circulante e não circulante, e a situação financeira das cooperativas filiadas naquela data.

b) Critérios de combinação

Foram incluídos os saldos das contas patrimoniais e de resultado das instituições participantes da combinação, bem como eliminados os saldos resultantes de operações realizadas entre as instituições.

c) Relação das instituições incluídas nas demonstrações financeiras combinadas

As cooperativas que compõem o Sistema Ailos são responsáveis individualmente pela condução de suas atividades de acordo com seu objeto social, observando as políticas e os limites pré-estabelecidos sistemicamente.

Fazem parte do Sistema Ailos e, portanto, dessas demonstrações financeiras combinadas as seguintes instituições:

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
30 de junho de 2023
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras combinadas--Continuação

c) Relação das instituições incluídas nas demonstrações financeiras combinadas--Continuação

Cooperativa Central: instituição financeira, sociedade cooperativa, sem fins lucrativos e não sujeita à falência, tendo como objetivo integrar, apoiar e fiscalizar as cooperativas integrantes do Sistema Ailos, por meio do estabelecimento de diretrizes de atuação sistêmica. Atua de forma integrada com suas cooperativas filiadas, promovendo a organização em comum e em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de interesse das cooperativas filiadas, integrando e orientando suas atividades, facilitando a utilização recíproca dos serviços, fomentando o cooperativismo e supervisionando o cumprimento da legislação e dos seus estatutos sociais.

Cooperativas filiadas: instituição financeira, sociedade cooperativa, sem fins lucrativos e não sujeita à falência, filiada à Cooperativa Central, tendo como objetivos principais, desenvolver e estimular programas de poupança, através da mutualidade, conceder créditos e assistência financeira aos seus cooperados, propiciar mediante convênio com entidade pública ou privada, quando assim for exigido pela regulamentação vigente, respeitadas também as regras, projetos e diretrizes sistêmicas, o acesso a diversos produtos, formação educacional de seus cooperados, busca permanente de soluções colocando em prática os instrumentos de engenharia financeira que contribuam para alavancar e modernizar o cooperativismo de crédito, complementação da prestação de serviços comuns ao segmento de crédito cooperativo e obtenção de fontes alternativas de recursos, sendo rigorosamente observados os princípios cooperativistas em todas as suas ações.

Essas instituições não operam como uma única entidade de forma que, os balanços patrimoniais combinados, assim como o desempenho combinado de suas operações e seus fluxos de caixa combinados para o semestre findo nessa data não são necessariamente um indicativo da posição patrimonial e financeiro das entidades combinadas bem como os seus desempenhos combinados e seus fluxos de caixa combinados, que poderia ter existido caso essas entidades tivessem operado como uma única entidade durante os semestres apresentados.

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
30 de junho de 2023
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras combinadas--Continuação

c) Relação das instituições incluídas nas demonstrações financeiras combinadas--Continuação

A seguir, estão relacionadas as cooperativas que integram o Sistema Ailos, sendo que todas participam em 100% das demonstrações financeiras combinadas.

Nome fantasia	Ativo total		Patrimônio líquido		Sobras ou perdas líquidas	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	30/06/2022
Central Ailos	7.877.952	7.211.176	682.148	600.167	-	-
Viacredi	11.799.292	11.242.101	2.425.933	2.193.267	150.183	113.122
Acredicoop	746.392	665.563	84.575	79.206	1.235	2.504
Acentra	329.496	291.547	51.089	41.573	2.626	2.841
Únilos	246.018	238.815	39.438	34.221	2.348	1.842
Credcrea	727.982	673.408	115.301	97.789	7.951	8.307
Credelesc	51.588	49.492	8.585	7.900	320	137
Transpocred	1.326.781	1.180.529	157.869	132.991	14.399	4.404
Credicomín	377.664	293.544	51.264	38.008	6.041	3.722
Credifoz	668.976	586.550	122.717	108.665	5.804	6.310
Crevisc	211.939	208.798	38.302	33.401	1.941	2.401
Civia	547.586	484.749	70.611	65.729	48	794
Evolua	821.527	683.479	116.880	102.673	3.872	4.858
Viacredi Alto Vale	1.211.751	1.119.479	179.463	157.625	12.425	14.245

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
30 de junho de 2023
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras combinadas--Continuação

d) Eliminações entre instituições do Sistema Ailos

	Aglutinado		Eliminações		Combinado	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Ativo						
Circulante e não circulante	26.944.944	24.929.230	(8.414.174)	(7.789.680)	18.530.770	17.139.550
Disponibilidades	78.290	61.797	-	-	78.290	61.797
Aplicações interfinanceiras de liquidez	404.107	359.342	-	-	404.107	359.342
Títulos e valores mobiliários	5.724.121	5.390.666	(682.148)	(600.167)	5.041.973	4.790.499
Relações interfinanceiras	7.145.076	6.581.741	(6.900.655)	(6.448.303)	244.421	133.438
Relações interdependências	44.559	58.699	-	-	44.559	58.699
Operações de crédito	13.846.302	12.713.947	(708.621)	(626.547)	13.137.681	12.087.400
Avais e fianças honrados	193.327	179.977	-	-	193.327	179.977
(-) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(1.139.785)	(1.001.490)	6.262	5.686	(1.133.523)	(995.804)
Outros créditos	224.092	216.524	(129.012)	(120.349)	95.080	96.175
Outros valores e bens	85.837	80.783	-	-	85.837	80.783
Imobilizado de uso	309.148	288.230	-	-	309.148	288.230
Intangível	240.071	187.848	-	-	240.071	187.848
(-) Depreciações e amortizações	(210.201)	(188.834)	-	-	(210.201)	(188.834)
Total do ativo	26.944.944	24.929.230	(8.414.174)	(7.789.680)	18.530.770	17.139.550

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
30 de junho de 2023
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras combinadas--Continuação

d) Eliminações entre instituições do Sistema Ailos--Continuação

	Aglutinado		Eliminações		Combinado	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Passivo						
Circulante e não circulante	22.800.769	21.236.015	(7.746.044)	(7.201.541)	15.054.725	14.034.474
Depósitos	13.074.244	12.416.542	-	-	13.074.244	12.416.542
Recursos de aceite e emissão de títulos	177.925	22.596	-	-	177.925	22.596
Relações interfinanceiras	7.033.633	6.475.740	(6.908.414)	(6.454.645)	125.219	21.095
Obrigações por empréstimos e repasses	1.834.294	1.592.700	(708.621)	(626.547)	1.125.673	966.153
Provisões	144.661	127.264	(275)	(285)	144.386	126.979
Outras obrigações	536.012	601.173	(128.734)	(120.064)	407.278	481.109
Patrimônio líquido	4.144.175	3.693.215	(668.130)	(588.139)	3.476.045	3.105.076
Total do passivo e patrimônio líquido	26.944.944	24.929.230	(8.414.174)	(7.789.680)	18.530.770	17.139.550

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
30 de junho de 2023
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras combinadas--Continuação

d) Eliminações entre instituições do Sistema Ailos--Continuação

	Aglutinado		Eliminações		Combinado	
	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
Demonstrações combinadas de sobras ou perdas						
Ingressos e receitas da intermediação financeira	2.414.188	1.728.256	(496.099)	(319.307)	1.918.089	1.408.949
Dispêndios e despesas da intermediação financeira	(1.771.538)	(1.216.067)	496.099	319.307	(1.275.439)	(896.760)
Outros ingressos e receitas operacionais	441.140	350.938	(176.777)	(134.799)	264.363	216.139
Outros dispêndios e despesas operacionais	(874.573)	(697.620)	176.777	134.799	(697.796)	(562.821)
Resultado operacional	209.217	165.507	-	-	209.217	165.507
Resultado antes dos tributos e participações	209.217	165.507	-	-	209.217	165.507
Imposto de renda e contribuição social	(24)	(20)	-	-	(24)	(20)
Sobras ou perdas líquidas	209.193	165.487	-	-	209.193	165.487

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
30 de junho de 2023
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras combinadas--Continuação

e) Continuidade dos negócios

A Administração do Sistema Ailos segue acompanhando os diversos impactos causados no cenário econômico brasileiro e mundial, sendo que no primeiro semestre de 2023 não foram identificados impactos significativos em suas operações.

A Administração do Sistema Ailos avaliou a capacidade operacional dos negócios da Cooperativa Central e cooperativas filiadas no semestre findo em 30 de junho de 2023 e não identificou indicativos que demonstrem a descontinuidade dos negócios.

3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras combinadas foram:

a) Apuração das sobras ou perdas

Os ingressos e receitas e os dispêndios e despesas são registrados mensalmente, de acordo com o regime de competência que estabelece que os ingressos e receitas e os dispêndios e despesas devam ser incluídos na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

Sobre o resultado de eventuais operações realizadas com não cooperados (ato não cooperativo) são apurados e recolhidos os impostos devidos. Os resultados destas operações são levados à conta do Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES, conforme previsto na Lei nº 5.764/71.

b) Caixa e equivalentes a caixa

Caixa e equivalentes a caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, depósitos bancários, investimentos de curto prazo e alta liquidez, classificados como aplicações interfinanceiras e títulos e valores mobiliários, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
30 de junho de 2023
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários

A carteira está apresentada pelos valores de aplicação, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, avaliados pelo valor de mercado na carteira de fundos de investimentos e pela marcação na curva na carteira própria, administrada pela Cooperativa Central. As rendas auferidas com as aplicações interfinanceiras e títulos e valores mobiliários, operações de crédito e repasses interfinanceiros foram integralmente repassadas às cooperativas filiadas.

Premissas para a segregação de ativos em circulante e não circulante

Circulante

Cotas de fundos de investimento: são recursos com liquidez imediata, e, portanto, são considerados como circulante.

Ativos da carteira própria: operações compromissadas, depósitos interfinanceiros (DI) e letras financeiras (LF), se contratados com liquidez imediata, e ativos com vencimento inferior a 360 dias são considerados como circulante. No caso dos títulos públicos, quando passíveis de venda no mercado secundário, de acordo com o modelo de negócios da Cooperativa Central, também são classificados como circulante independentemente de seu prazo de vencimento final.

Ativos em garantia: caso o vencimento da garantia seja inferior a 360 dias, são considerados como circulante.

Não circulante

Ativos da carteira própria: ativos com vencimento superior a 360 dias são considerados como não circulante.

Ativos em garantia: caso o vencimento da garantia seja superior a 360 dias, são considerados como não circulante.

As participações de cooperativas estão demonstradas ao custo de aquisição e referem-se as cotas de capital junto a Ailos Corretora de Seguros, e, as cotas de capital junto a Confederação Brasileira das Cooperativas de Crédito (“Confebrás”).

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
30 de junho de 2023
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

d) Operações de crédito

As operações de crédito estão atualizadas pelas taxas contratadas até a data do balanço e estão classificadas de acordo com análise da Administração das cooperativas integrantes do Sistema Ailos quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções CMN nº 2.682/99 e nº 2.697/00.

A atualização das operações de crédito vencidas em até 59 dias é contabilizada em ingressos e receitas de operações de crédito e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas por, no mínimo, cinco anos em contas de compensação, não mais figurando no Balanço Patrimonial.

e) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

As provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito são constituídas fundamentadas em análises das operações, levando em consideração as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento do tomador, os riscos específicos e globais das carteiras e a conjuntura econômica, em observância aos critérios estabelecidos pelo BCB, em especial àqueles definidos nas Resoluções CMN nº 2.682/99 e nº 2.697/00.

f) Ativos não financeiros mantidos para venda – próprios

São os bens de propriedade da Cooperativa Central e das cooperativas filiadas não utilizados no desempenho da atividade social, transferidos do ativo imobilizado e disponibilizados à venda.

g) Ativos não financeiros mantidos para venda – recebidos

São os bens de propriedade das cooperativas filiadas não utilizados no desempenho da atividade social, de acordo com os termos da Resolução CMN nº 4.747/19, recebidos para liquidação parcial ou total de operações de crédito de difícil ou duvidosa solução.

O método de mensuração do valor contábil e os procedimentos para ajuste anual do valor contábil são revistos no encerramento de cada exercício de acordo com os critérios definidos pelo CPC 46 – Mensuração do Valor Justo, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 4.924/21.

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
30 de junho de 2023
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

h) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado e rendas a apropriar.

i) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada, a qual é calculada pelo método linear e leva em consideração a vida útil econômica dos bens.

A vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício de acordo com os termos da Resolução CMN nº 4.535/16.

j) Intangível

Corresponde aos ativos não monetários, identificáveis, controláveis e sem existência física, adquiridos ou desenvolvidos, destinados para utilização do Sistema Ailos na manutenção de suas atividades e na geração de benefícios econômicos futuros. Estão reconhecidos pelo valor de custo, que compreende o preço de aquisição ou o custo de desenvolvimento, acrescidos dos impostos e dos demais custos diretamente atribuíveis necessários para a preparação do ativo, para a finalidade pretendida. São considerados ativos desenvolvidos, os ativos resultantes de desenvolvimento interno que visam à produção de novos dispositivos, produtos, processos e sistemas.

A amortização é reconhecida mensalmente, a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil econômica dos bens ativos, revistas no encerramento de cada exercício de acordo com os termos da Resolução CMN nº 4.534/16.

k) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis, com prazos inferiores a 360 dias, estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
30 de junho de 2023
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

l) Redução ao valor recuperável de ativos

Os títulos e valores mobiliários, o imobilizado, os ativos não financeiros mantidos para venda – recebidos e os outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente de acordo com os critérios definidos pelo CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 4.924/21, para se identificar evidências de perdas não recuperáveis ou ainda sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

m) Depósitos

São demonstrados em circulante e não circulante em função do prazo de vencimento contratado no ato da aplicação.

Os depósitos à vista, que são os saldos disponíveis em conta corrente, não são remunerados e não possuem vencimento.

Os depósitos de poupança, são remunerados com base em indicadores econômicos seguindo regras de mercado amparadas por lei e não possuem vencimento.

Os depósitos sob aviso e a prazo possuem remuneração com base em indicadores econômicos de mercado e taxas fixadas no ato da aplicação. Os depósitos a prazo podem ser contratados com vencimentos variados, conforme opções de prazo disponíveis para cada produto.

Os Depósitos Interfinanceiros de Microfinanças – DIM, são operações remuneradas com base em indicadores econômicos e prazos de vencimento determinados pela instituição financeira depositária no ato da contratação.

n) Recursos de aceites e emissão de títulos

As Letras de Crédito Imobiliário – LCI, lastreadas em uma carteira de financiamentos relacionados ao setor imobiliário, e as Letras Financeiras – LF são investimentos de renda fixa. Possuem remuneração com base em indicadores econômicos de mercado, estando atualizados pelos encargos contratados até a data do balanço. São demonstrados em circulante e não circulante em função do prazo de vencimento contratado no ato da aplicação.

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
30 de junho de 2023
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

o) Relações interfinanceiras e obrigações por empréstimos e repasses

Compreendem os recursos captados com instituições financeiras parceiras, que são destinados para repasses aos cooperados, estando atualizados pelos encargos contratados até a data do balanço.

p) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicáveis, os encargos e as variações monetárias em base "pro rata" dia incorridos, deduzidos dos correspondentes dispêndios e despesas a apropriar.

q) Provisões para dispêndios, despesas e encargos trabalhistas

As provisões para dispêndios, despesas e encargos trabalhistas conhecidos e/ou passíveis de apuração são contabilizadas de acordo com a Carta Circular BCB nº 2.294/92, revogada pela Instrução Normativa BCB nº 276/22 e passando a vigorar através da Instrução Normativa BCB nº 315/22.

r) Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de provisões e passivos contingentes estão de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/09.

As provisões são constituídas quando as perdas forem avaliadas como prováveis, levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração das cooperativas integrantes do Sistema Ailos. E aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e classificados como perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados.

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
30 de junho de 2023
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

s) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração das cooperativas integrantes do Sistema Ailos, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamentos, os quais são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, as provisões para ajuste dos ativos não financeiros ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dessas estimativas e premissas em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

t) Impostos e contribuições

O Sistema Ailos está sujeito à tributação pelo Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas – IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL quando auferir resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social – PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

O Sistema Ailos está sujeito ao recolhimento do Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza – ISSQN, sobre os ingressos e receitas auferidas com atos não cooperativos. A alíquota aplicada varia de 2% a 5%, de acordo com a legislação vigente de cada município.

u) Resultado recorrente e não recorrente

Resultado recorrente é aquele que está relacionado com as atividades características das cooperativas integrantes do Sistema Ailos ocorridas com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto o resultado não recorrente é aquele decorrente de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com tendência de não se repetir no futuro.

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
30 de junho de 2023
(Em milhares de reais)

4. Caixa e equivalentes a caixa

Na elaboração dos fluxos de caixa, foram considerados como caixa e equivalentes a caixa os seguintes montantes:

Composição	30/06/2023	31/12/2022
Disponibilidades	78.290	61.797
Aplicações interfinanceiras de liquidez com vencimento até 90 dias (Nota 5)	49.998	61.991
Títulos e valores mobiliários com vencimento até 90 dias (Nota 5)	83.230	74.443
Total	211.518	198.231

As disponibilidades, as aplicações interfinanceiras de liquidez e os títulos e valores mobiliários são classificados como caixa e equivalentes a caixa para fins de apresentação da Demonstração dos Fluxos de Caixa, de acordo com os critérios definidos pelo CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 4.818/20.

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários

As aplicações interfinanceiras de liquidez e os títulos e valores mobiliários estão assim compostos e segregados:

a) Composição

Composição	30/06/2023			31/12/2022		
	Circulante		Não circulante	Circulante		Não circulante
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses
Operações compromissadas com lastro em títulos públicos	49.998	354.109	-	61.991	297.351	-
Operações definitivas LFT	-	2.776.968	211.249	-	2.196.890	519.334
Letras financeiras	15.457	-	1.265.392	-	61.006	1.099.380
Cotas de fundos de investimento	67.773	46.572	-	74.443	84.182	-
Cotas de fundos de investimento exclusivos (i)	-	658.461	-	-	755.163	-
Participações de cooperativas	-	-	101	-	-	101
Total	133.228	3.836.110	1.476.742	136.434	3.394.592	1.618.815

As premissas para a segregação das aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários em circulante e não circulante estão relacionadas a liquidez dos ativos e ao vencimento das garantias, conforme descrito nas práticas contábeis (Nota 3.c).

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
30 de junho de 2023
(Em milhares de reais)

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários-- Continuação

a) Composição--Continuação

(i) As cotas de fundos de investimento exclusivos referem-se a fundos administrados pelas instituições financeiras Banco do Brasil (BB Central Ailos FI), Icatu Seguros (Icatu Vanguarda Central Ailos FIM Crédito Privado) e Somma Investimentos (Somma Central Ailos FIM Crédito Privado). Possuem rentabilidade anual atrelada à variação da taxa de juros CDI, sendo remunerados, na média, pela taxa de juros de 103,60% do CDI no primeiro semestre de 2023 (111,36% do CDI no exercício de 2022).

b) Segregação por vencimento das aplicações interfinanceiras, títulos de renda fixa e cotas de fundos de investimento

<u>Faixa de vencimento</u>	<u>30/06/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Com liquidez imediata	3.969.338	3.531.026
Sem vencimento	772.806	913.788
A vencer até 1 ano	419.564	420.348
A vencer de 1 a 2 anos	145.039	128.089
A vencer de 2 a 3 anos	534.110	77.273
A vencer acima de 3 anos	2.097.819	1.991.528
Sem liquidez imediata	1.476.641	1.618.714
A vencer de 1 a 2 anos	273.211	112.937
A vencer de 2 a 3 anos	212.721	368.573
A vencer acima de 3 anos	990.709	1.137.204
Total	5.445.979	5.149.740

c) Composição das participações de cooperativas

	<u>Ailos Corretora de Seguros (Nota 20)</u>	<u>Confebrás</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2021	100	1	101
Integralização de capital	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	100	1	101
Integralização de capital	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2023	100	1	101

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
30 de junho de 2023
(Em milhares de reais)

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários-- Continuação

c) Composição das participações de cooperativas--Continuação

Além da participação na Ailos Corretora juntamente com as cooperativas filiadas, a Cooperativa Central também possui participação na Confetrás. O objetivo principal da Confetrás é a promoção do cooperativismo de crédito em seus vários segmentos, representando as filiadas junto aos órgãos nacionais e internacionais, zelando pela preservação dos valores e da filosofia do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

A distribuição de resultados da Ailos Corretora de Seguros está registrada nos grupos “Outros ingressos e receitas operacionais” (Nota 24) e “Outros dispêndios e despesas operacionais” (Nota 28).

A participação no capital da Ailos Corretora de Seguros é representada por cotas partes no valor de R\$ 1,00 (um real) cada, tendo as seguintes informações adicionais:

	<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Capital social</u>	<u>Resultado</u>	<u>% de participação</u>
Em 31 de dezembro de 2022				
Ailos Corretora de Seguros	430	100	330	100,00%
Em 30 de junho de 2023				
Ailos Corretora de Seguros	574	100	474	100,00%

6. Relações interfinanceiras

As relações interfinanceiras estão assim compostas:

<u>Composição</u>	<u>30/06/2023</u>		<u>31/12/2022</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>
Pagamentos e recebimentos a liquidar	85.712	-	-	-
BCB – Conta de pagamento instantâneo	89.921	-	85.376	-
BCB – Recolhimentos obrigatórios – Depósitos de poupança	-	68.788	-	48.062
Total	175.633	68.788	85.376	48.062

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
30 de junho de 2023
(Em milhares de reais)

7. Relações interdependências

As relações interdependências estão assim compostas:

<u>Composição</u>	<u>30/06/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Numerários em custódia de terceiros	44.559	58.699
Total	44.559	58.699

Referem-se a numerários que o Sistema Ailos possui em custódia de terceiros para suprimentos de caixas e terminais de autoatendimento (TAA) das cooperativas filiadas.

8. Operações de crédito

As operações de crédito estão assim compostas e classificadas:

a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação

<u>Composição</u>	<u>30/06/2023</u>		<u>31/12/2022</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>
Carteira				
Adiantamento a depositantes	71.301	5.529	62.241	3.598
Empréstimos	3.789.294	3.474.471	3.434.530	3.263.818
Direitos creditórios descontados	475.575	1.247	443.105	1.007
Financiamentos	1.764.980	3.281.637	1.634.408	3.087.095
Financiamentos imobiliários e habitacionais	31.593	242.054	18.026	139.572
Total	6.132.743	7.004.938	5.592.310	6.495.090
(-) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito				
Adiantamento a depositantes	(52.636)	(4.282)	(49.375)	(2.958)
Empréstimos	(365.083)	(306.600)	(306.357)	(269.856)
Direitos creditórios descontados	(14.877)	(987)	(13.135)	(898)
Financiamentos	(110.736)	(141.414)	(95.220)	(122.154)
Financiamentos imobiliários e habitacionais	(190)	(1.450)	(100)	(772)
Total	(543.522)	(454.733)	(464.187)	(396.638)
Saldo líquido	5.589.221	6.550.205	5.128.123	6.098.452

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
30 de junho de 2023
(Em milhares de reais)

8. Operações de crédito--Continuação

b) Composição da carteira de crédito segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento

Tipo de pessoa	Setor econômico	30/06/2023					31/12/2022	
		Créditos vencidos		Créditos a vencer			Total	Total
		Até 15 dias	Acima de 15 dias	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias		
Pessoa natural	Outros	15.725	125.825	867.102	2.116.912	3.464.683	6.590.247	6.224.479
Pessoa jurídica	Agropecuária	36	47	2.393	5.090	12.019	19.585	12.257
	Comércio	8.994	29.727	405.383	630.981	1.143.849	2.218.934	2.000.907
	Indústria	5.200	14.793	255.252	366.903	701.395	1.343.543	1.215.775
	Serviços	9.942	32.817	425.160	814.461	1.682.992	2.965.372	2.633.982
Total		39.897	203.209	1.955.290	3.934.347	7.004.938	13.137.681	12.087.400

c) Composição da carteira de crédito e provisões para perdas esperadas por níveis de risco

Nível de risco	%	Carteira				Provisão			
		30/06/2023		31/12/2022		30/06/2023		31/12/2022	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
AA	0	96.562	95.759	86.081	89.601	-	-	-	-
A	0,5	4.008.798	5.037.963	3.689.282	4.703.628	(20.036)	(25.190)	(18.421)	(23.520)
B	1	767.176	743.870	749.680	727.450	(7.669)	(7.438)	(7.493)	(7.273)
C	3	374.866	347.560	314.418	297.194	(11.244)	(10.429)	(9.430)	(8.916)
D	10	242.885	228.584	210.845	201.885	(24.287)	(22.857)	(21.023)	(20.185)
E	30	129.806	130.989	100.100	105.022	(38.929)	(39.299)	(30.010)	(31.507)
F	50	94.687	92.972	89.146	90.645	(47.326)	(46.485)	(44.539)	(45.319)
G	70	79.775	80.473	64.749	65.585	(55.943)	(56.331)	(45.355)	(45.869)
H	100	338.188	246.768	288.009	214.080	(338.088)	(246.704)	(287.916)	(214.049)
Total		6.132.743	7.004.938	5.592.310	6.495.090	(543.522)	(454.733)	(464.187)	(396.638)

d) Concentração dos maiores tomadores de crédito

	30/06/2023	%	31/12/2022	%
10 maiores devedores	539.744	4,11%	448.277	3,71%
50 devedores seguintes	882.447	6,72%	813.059	6,73%
100 devedores seguintes	779.244	5,93%	704.321	5,83%
Demais	10.936.246	83,24%	10.121.743	83,74%
Total	13.137.681	100,00%	12.087.400	100,00%

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
30 de junho de 2023
(Em milhares de reais)

8. Operações de crédito--Continuação

e) Movimentação das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

	<u>30/06/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Saldo no início do semestre/exercício	(860.825)	(571.031)
Constituição/reversão de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(491.763)	(698.479)
Baixas para prejuízo	354.333	408.685
Saldo no final do semestre/exercício	(998.255)	(860.825)

f) Composição da carteira de crédito por níveis de risco das operações para financiamento da folha salarial

Em atendimento ao disposto no artigo 7º da Resolução CMN nº 4.846/20, a seguir estão demonstradas as operações realizadas no âmbito do Programa Emergencial de Suporte a Empregos (PESE), instituído pela Lei nº 14.043/20:

Nível de risco	%	Carteira				Provisão			
		30/06/2023		31/12/2022		30/06/2023		31/12/2022	
		Não Circulante	Não circulante	Não Circulante	Não circulante	Não Circulante	Não circulante	Não Circulante	Não circulante
A	0,5	1.236	-	6.094	-	(1)	-	(4)	-
B	1	71	-	487	-	-	-	(1)	-
C	3	71	-	61	-	-	-	-	-
D	10	20	-	47	3	-	-	(1)	-
E	30	53	-	74	-	(2)	-	(4)	-
F	50	1	-	77	-	-	-	(5)	-
G	70	50	-	38	68	(6)	-	(4)	(8)
H	100	117	75	109	36	(17)	(11)	(16)	(5)
Total		1.619	75	6.987	107	(26)	(11)	(35)	(13)

g) Composição da carteira de crédito por níveis de risco das operações no âmbito dos programas instituídos com o propósito de enfrentamento dos efeitos da pandemia da COVID-19 na economia

Em atendimento ao disposto no artigo 2º da Resolução CMN nº 4.855/20, a seguir estão demonstradas as operações realizadas no âmbito dos programas instituídos com o propósito de enfrentamento dos efeitos da pandemia da COVID-19 na economia:

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
30 de junho de 2023
(Em milhares de reais)

8. Operações de crédito--Continuação

g) Composição da carteira de crédito por níveis de risco das operações no âmbito dos programas instituídos com o propósito de enfrentamento dos efeitos da pandemia da COVID-19 na economia--Continuação

i) *Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (PRONAMPE I)*

Nível de risco	% Provisão	Carteira				Provisão			
		30/06/2023		31/12/2022		30/06/2023		31/12/2022	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
A	0,5	12.507	-	37.954	218	(63)	-	(190)	(1)
B	1	1.311	-	3.530	26	(13)	-	(33)	-
C	3	497	-	1.006	-	(15)	-	(32)	-
D	10	255	-	604	-	(26)	-	(61)	-
E	30	135	-	359	-	(41)	-	(107)	-
F	50	74	-	254	-	(37)	-	(127)	-
G	70	97	7	90	-	(67)	(5)	(71)	-
H	100	399	19	762	16	(399)	(19)	(762)	(16)
Total		15.275	26	44.559	260	(661)	(24)	(1.383)	(17)

ii) *Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (PRONAMPE II)*

Nível de risco	% Provisão	Carteira				Provisão			
		30/06/2023		31/12/2022		30/06/2023		31/12/2022	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
A	0,5	138.016	308.110	60.577	267.698	(690)	(1.544)	(305)	(1.336)
B	1	16.594	36.821	7.345	34.134	(165)	(368)	(73)	(342)
C	3	7.006	15.452	2.790	12.840	(211)	(464)	(83)	(385)
D	10	2.274	4.305	218	718	(229)	(434)	(22)	(72)
E	30	1.018	1.947	89	246	(305)	(585)	(27)	(74)
F	50	585	1.111	81	147	(293)	(556)	(41)	(74)
G	70	251	491	39	43	(176)	(344)	(28)	(30)
H	100	441	656	186	201	(441)	(656)	(186)	(201)
Total		166.185	368.893	71.325	316.027	(2.510)	(4.951)	(765)	(2.514)

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
30 de junho de 2023
(Em milhares de reais)

8. Operações de crédito--Continuação

- g) Composição da carteira de crédito por níveis de risco das operações no âmbito dos programas instituídos com o propósito de enfrentamento dos efeitos da pandemia da COVID-19 na economia--Continuação

iii) *Programa Emergencial de Acesso a Crédito (PEAC)*

Nível de risco	% Provisão	Carteira				Provisão			
		30/06/2023		31/12/2022		30/06/2023		31/12/2022	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
AA	0	-	20	-	-	-	-	-	-
A	0,5	39.214	112.328	30.349	40.655	(196)	(562)	(150)	(205)
B	1	3.462	8.910	2.714	3.770	(35)	(90)	(26)	(38)
C	3	1.244	2.063	737	872	(37)	(62)	(23)	(26)
D	10	525	709	466	580	(54)	(77)	(46)	(58)
E	30	304	289	479	604	(91)	(88)	(144)	(180)
F	50	200	187	384	368	(100)	(94)	(192)	(185)
G	70	146	162	107	88	(102)	(113)	(76)	(62)
H	100	928	774	579	659	(928)	(774)	(579)	(659)
Total		46.023	125.442	35.815	47.596	(1.543)	(1.860)	(1.236)	(1.413)

No primeiro semestre de 2023, as recuperações de operações de crédito, anteriormente baixadas como prejuízo, totalizaram R\$ 61.940 (no primeiro semestre de 2022, totalizaram R\$ 51.542), sendo registradas no grupo “Ingressos e receitas da intermediação financeira” (Nota 21).

No primeiro semestre de 2023, foram realizadas renegociações de operações de crédito no montante de R\$ 260.461 (no exercício de 2022, totalizaram R\$ 362.331).

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
30 de junho de 2023
(Em milhares de reais)

9. Outros créditos

Os valores classificados no grupo de outros créditos estão assim compostos:

a) Composição

Composição	30/06/2023	31/12/2022
Circulante	137.049	128.584
Avais e fianças honrados	163.788	159.101
Serviços prestados a receber	32.104	25.529
Adiantamentos e antecipações salariais	23.484	11.858
Adiantamentos para pagamentos por conta da instituição	5.479	17.989
Adiantamentos por conta de imobilizações	812	1.208
Impostos e contribuições a compensar	81	85
Pagamentos a ressarcir	855	563
Transferências/repasses/CDC	409	382
Compensação e convênios a receber	1.083	448
Numerários a receber	13.273	20.455
Centralização financeira bancos parceiros	7.766	2.630
Valores a receber Ailos Corretora de Seguros (Nota 20)	728	550
Vendas com cartões Banco Sicoob a receber	3.490	9.365
Outros devedores	639	593
(-) Provisão para perdas esperadas com outros devedores (i)	(1.135)	(1.212)
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(115.807)	(120.960)
Não circulante	16.090	12.589
Avais e fianças honrados	29.539	20.876
Devedores por depósitos em garantia (ii) (Nota 17)	6.012	5.732
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(19.461)	(14.019)
Total	153.139	141.173

(i) A provisão para perdas esperadas com outros devedores é composta por valores que se destinam a amparar eventuais perdas com outros devedores e por valores estimados de perda na realização de processos judiciais de cobrança de valores a receber de prestadores de serviços.

(ii) Em 30 de junho de 2023, a cooperativa filiada Acredicoop possui depósitos judiciais no montante de R\$ 819 (em 31 de dezembro de 2022, totalizaram R\$ 799), os quais estão relacionados a processos judiciais em que a cooperativa filiada figura no polo ativo da ação.

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
30 de junho de 2023
(Em milhares de reais)

9. Outros créditos--Continuação

b) Composição da carteira de avais e fianças honrados e provisões para perdas esperadas por níveis de risco

Nível de risco	%	Carteira				Provisão			
		30/06/2023		31/12/2022		30/06/2023		31/12/2022	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
A	0,5	789	599	612	298	(3)	(2)	(2)	(1)
B	1	1.557	1.206	1.232	561	(15)	(12)	(12)	(5)
C	3	1.247	966	1.145	566	(36)	(28)	(34)	(16)
D	10	19.336	2.434	12.262	1.460	(1.933)	(243)	(1.288)	(147)
E	30	15.960	3.291	14.386	2.283	(4.789)	(987)	(4.318)	(686)
F	50	20.040	3.414	17.888	3.305	(10.041)	(1.710)	(8.939)	(1.652)
G	70	19.132	3.838	17.190	2.964	(13.263)	(2.688)	(11.981)	(2.073)
H	100	85.727	13.791	94.386	9.439	(85.727)	(13.791)	(94.386)	(9.439)
Total		163.788	29.539	159.101	20.876	(115.807)	(19.461)	(120.960)	(14.019)

c) Movimentação das provisões para outros créditos

	30/06/2023	31/12/2022
Saldo no início do semestre/exercício	(136.191)	(62.630)
Constituição/reversão de provisão de outros devedores	77	-
Constituição/reversão de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (Nota 22)	(93.310)	(257.507)
Baixas para prejuízo de avais e fianças honrados	93.021	183.946
Saldo no final do semestre/exercício	(136.403)	(136.191)

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
30 de junho de 2023
(Em milhares de reais)

10. Outros valores e bens

Os valores classificados no grupo de outros valores e bens estão assim compostos:

a) Composição

Composição	30/06/2023	31/12/2022
Circulante	52.115	45.406
Ativos em estoque	418	616
Dispêndios e despesas pagas antecipadamente (i)	26.666	27.415
Ativos não financeiros mantidos para venda – próprios	13	-
Instalações, móveis e equipamentos	13	-
Ativos não financeiros mantidos para venda – recebidos	25.018	17.375
Veículos	4.132	3.834
Outros imóveis	20.948	13.592
Outros	-	19
(-) Provisão para desvalorização	(62)	(70)
Não circulante	33.722	35.377
Dispêndios e despesas pagas antecipadamente (i)	5.753	8.075
Ativos não financeiros mantidos para venda – recebidos	27.969	27.302
Veículos	363	633
Outros imóveis	27.927	26.829
Outros	205	205
(-) Provisão para desvalorização	(526)	(365)
Total	85.837	80.783

(i) Os dispêndios e despesas pagas antecipadamente referem-se a despesas que decorrerão em benefícios ou prestação de serviços em períodos subsequentes e que são apropriadas ao resultado conforme decorrência do prazo, tais como licenças de *softwares*, contratos de suporte e seguros.

b) Movimentação das provisões para desvalorização de ativos não financeiros mantidos para venda – recebidos

	30/06/2023	31/12/2022
Saldo no início do semestre/exercício	(435)	(316)
Constituição de provisão para desvalorização (Nota 28)	(552)	(177)
Baixa de provisão para desvalorização	399	17
Reversão de provisão para desvalorização	-	41
Saldo no final do semestre/exercício	(588)	(435)

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
30 de junho de 2023
(Em milhares de reais)

11. Imobilizado de uso e intangível

a) Composição

Composição	Taxa anual	Custo de aquisição	Depreciações e amortizações acumuladas	30/06/2023	31/12/2022
				Saldo líquido	Saldo líquido
Imobilizado de uso		309.148	(157.316)	151.832	146.444
Imobilizado em estoque (i)	-	7.510	-	7.510	7.103
Imobilizações em curso	-	1.105	-	1.105	135
Instalações em andamento	-	400	-	400	1.856
Benfeitorias em imóveis de terceiros em andamento	-	4.112	-	4.112	3.584
Instalações	10%	3.185	(470)	2.715	1.000
Mobiliário	10%	30.737	(11.605)	19.132	18.776
Equipamentos de processamento de dados	20%	124.549	(76.657)	47.892	52.145
Equipamentos de comunicação e de segurança	10%	17.673	(8.956)	8.717	8.778
Outros equipamentos	10%	20.759	(8.267)	12.492	11.893
Veículos	20%	913	(522)	391	483
Benfeitorias em imóveis de terceiros (ii)	3,3% a 100%	88.163	(50.095)	38.068	38.163
Terrenos (iii)	-	4.506	-	4.506	1.266
Edificações (iii)	4% a 8%	5.536	(744)	4.792	1.262
Intangível		240.071	(52.885)	187.186	140.800
Softwares em desenvolvimento (iv)	-	110.146	-	110.146	90.357
Sistemas de processamento de dados (iv)	10% a 20%	80.756	(23.046)	57.710	33.388
Sistemas de comunicação e de segurança	10%	715	(359)	356	390
Licenças e direitos autorais e de uso	10% a 20%	48.454	(29.480)	18.974	16.665
Total		549.219	(210.201)	339.018	287.244

(i) O Imobilizado em estoque é composto por equipamentos para utilização futura com a finalidade de manutenção e reposição nas atividades da Cooperativa Central e cooperativas filiadas.

(ii) As benfeitorias em imóveis de terceiros são depreciadas conforme o prazo de locação dos imóveis.

(iii) A cooperativa filiada Credcrea adquiriu um imóvel em 03 de fevereiro de 2023, para a instalação de sua Sede Administrativa, conforme proposta de aquisição aprovada na Assembleia Geral Extraordinária - AGE ocorrida em 14 de dezembro de 2022, registrado no montante de R\$ 3.240 na rubrica de terrenos e R\$ 3.594 em edificações.

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
30 de junho de 2023
(Em milhares de reais)

11. Imobilizado de uso e intangível--Continuação

a) Composição--Continuação

(iv) Um dos objetivos do Planejamento Estratégico (PE) rumo a 2030 do Sistema Ailos é a expansão sustentável, com a modernização dos sistemas e aumento da eficiência. Para isso, a Cooperativa Central definiu um Programa de Transformação Digital, chamado de Ailos+, baseado em 3 pilares: a) Acompanhamento das tendências do mercado, atendendo temas como PIX e *Open Finance*, b) Modernização dos sistemas (*core* bancário, *foundation*, cadastro, motor e esteira de crédito, entre outros) e c) Aprimorar nosso jeito de fazer, com mais inovação, agilidade, ciência de dados, evoluindo a nossa cultura. Neste programa a Cooperativa Central está aprimorando os produtos e serviços atuais, melhorando a experiência e jornada do cooperado, a segurança da informação, as evoluções tecnológicas e a agilidade dos sistemas de negócio, priorizando investimentos em *softwares* para o atingimento destes objetivos.

b) Movimentação do imobilizado de uso e intangível

Composição	Saldo				Depreciações e amortizações (Nota 27)	Saldo 30/06/2023
	31/12/2022	Aquisições	Baixas	Transferências		
Imobilizado de uso	146.444	25.929	(2.819)	-	(17.722)	151.832
Imobilizado em estoque	7.103	6.149	(2.424)	(3.318)	-	7.510
Imobilizações em curso	135	980	-	(10)	-	1.105
Instalações em andamento	1.856	323	-	(1.779)	-	400
Benfeitorias em imóveis de terceiros em andamento	3.584	5.552	(6)	(5.018)	-	4.112
Instalações	1.000	11	-	1.839	(135)	2.715
Mobiliário	18.776	1.816	(64)	10	(1.406)	19.132
Equipamentos de processamento de dados	52.145	1.642	(167)	3.262	(8.990)	47.892
Equipamentos de comunicação e de segurança	8.778	743	(81)	-	(723)	8.717
Outros equipamentos	11.893	1.453	(46)	111	(919)	12.492
Veículos	483	-	-	-	(92)	391
Benfeitorias em imóveis de terceiros	38.163	426	(31)	4.903	(5.393)	38.068
Terrenos	1.266	3.240	-	-	-	4.506
Edificações	1.262	3.594	-	-	(64)	4.792
Intangível	140.800	55.927	(2.400)	-	(7.141)	187.186
<i>Softwares</i> em desenvolvimento	90.357	49.555	(375)	(29.391)	-	110.146
Sistemas de processamento de dados	33.388	14	-	29.391	(5.083)	57.710
Sistemas de comunicação e de segurança	390	-	-	-	(34)	356
Licenças e direitos autorais e de uso	16.665	6.358	(2.025)	-	(2.024)	18.974
Total	287.244	81.856	(5.219)	-	(24.863)	339.018

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
30 de junho de 2023
(Em milhares de reais)

11. Imobilizado de uso e intangível--Continuação

b) Movimentação do imobilizado de uso e intangível--Continuação

Composição	Saldo 31/12/2021	Aquisições	Baixas	Transferências	Depreciações e amortizações	Saldo 31/12/2022
Imobilizado de uso	143.981	42.867	(5.351)	-	(35.053)	146.444
Imobilizado em estoque	8.948	13.274	(3.735)	(11.384)	-	7.103
Imobilizações em curso	51	175	(42)	(49)	-	135
Instalações em andamento	-	1.800	(12)	68	-	1.856
Benefitorias em imóveis de terceiros em andamento	3.721	11.142	(299)	(10.980)	-	3.584
Instalações	954	26	-	159	(139)	1.000
Mobiliário	15.823	5.479	(228)	220	(2.518)	18.776
Equipamentos de processamento de dados	54.850	4.812	(656)	10.853	(17.714)	52.145
Equipamentos de comunicação e de segurança	8.742	1.467	(57)	30	(1.404)	8.778
Outros equipamentos	10.477	2.889	(151)	317	(1.639)	11.893
Veículos	623	60	(13)	-	(187)	483
Benefitorias em imóveis de terceiros	37.395	1.486	(158)	10.766	(11.326)	38.163
Terrenos	1.266	-	-	-	-	1.266
Edificações	1.131	257	-	-	(126)	1.262
Intangível	74.627	79.600	(2.784)	-	(10.643)	140.800
Softwares em desenvolvimento	33.197	77.754	(1.471)	(19.123)	-	90.357
Sistemas de processamento de dados	21.295	1.408	(1.301)	19.123	(7.137)	33.388
Sistemas de comunicação e de segurança	459	-	-	-	(69)	390
Licenças e direitos autorais e de uso	19.676	438	(12)	-	(3.437)	16.665
Total	218.608	122.467	(8.135)	-	(45.696)	287.244

Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, a Administração das cooperativas integrantes do Sistema Ailos efetuou análise de recuperabilidade dos seus ativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e não identificou a necessidade de constituição de provisões para perda sobre o valor recuperável de tais ativos. Adicionalmente, não foram identificados no primeiro semestre de 2023 eventos ou alterações em circunstâncias que indicassem que o valor contábil desses ativos pudesse não ser recuperável.

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
30 de junho de 2023
(Em milhares de reais)

12. Depósitos

Os depósitos estão apresentados a seguir:

Composição	30/06/2023	31/12/2022
Circulante	3.406.969	3.840.236
Depósitos à vista (Nota 33)	2.572.395	2.786.628
Depósitos de poupança (Nota 33)	357.592	255.251
Depósitos sob aviso (Nota 33)	18.451	18.803
Depósitos a prazo (Nota 33)	348.635	635.203
Depósitos interfinanceiros	109.896	144.351
Não circulante	9.667.275	8.576.306
Depósitos a prazo (Nota 33)	9.667.275	8.576.306
Total	13.074.244	12.416.542

A remuneração dos depósitos está registrada no grupo “Dispêndios e despesas da intermediação financeira” (Nota 22).

13. Recursos de aceites e emissão de títulos

As Letras de Crédito Imobiliário – LCI e as Letras Financeiras – LF estão apresentadas a seguir:

Composição	30/06/2023	31/12/2022
Não circulante		
Obrigações por emissão de letras de crédito imobiliário (Nota 33)	174.472	19.388
Obrigações por emissão de letras financeiras	3.453	3.208
Total	177.925	22.596

A remuneração dos recursos de aceites e emissão de títulos está registrada no grupo “Dispêndios e despesas da intermediação financeira” (Nota 22).

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
30 de junho de 2023
(Em milhares de reais)

14. Relações interfinanceiras

As relações interfinanceiras estão apresentadas a seguir:

a) Composição

Composição	30/06/2023		31/12/2022	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Obrigação junto a participantes de sistema de liquidação e arranjo de pagamento BRDE – Microcrédito	110.471	-	-	-
Total	11.639	3.109	11.609	9.486
	122.110	3.109	11.609	9.486

b) Segregação por vencimento

Os valores de relações interfinanceiras a vencer classificados no passivo não circulante seguirão o seguinte cronograma:

Ano	30/06/2023	31/12/2022
A vencer de 1 a 2 anos	3.109	9.486
Total	3.109	9.486

15. Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são apresentadas no quadro a seguir:

a) Composição

Instituição	30/06/2023		31/12/2022	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
BNDES – Automático	82.911	398.522	51.522	309.357
BNDES – Finame	27.362	142.516	17.462	115.019
BNDES – Microcrédito	49.186	416.484	44.578	418.123
BNDES – Programa PESE	1.250	-	5.963	-
CEF – <i>Funding</i> FGTS	384	5.136	188	3.941
CEF – Pró-Cotista (i)	104	1.818	-	-
Total	161.197	964.476	119.713	846.440

Os encargos financeiros são calculados tomando-se por base taxas prefixadas ou pós-fixadas, como TLP, TJLP, TFB e SELIC.

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
30 de junho de 2023
(Em milhares de reais)

15. Obrigações por empréstimos e repasses--Continuação

a) Composição--Continuação

(i) No primeiro semestre de 2023 o Sistema Ailos iniciou a captação de *Funding* Pró-Cotista com a Caixa Econômica Federal, possibilitando uma nova fonte de recurso para concessão de crédito imobiliário aos cooperados.

b) Segregação por vencimento

Os valores de obrigações por empréstimos e repasses a vencer classificados no passivo não circulante seguirão o seguinte cronograma:

<u>Ano</u>	<u>30/06/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
A vencer de 1 a 2 anos	166.070	136.427
A vencer de 2 a 3 anos	147.893	122.686
A vencer de 3 a 4 anos	141.501	126.165
A vencer de 4 a 5 anos	99.985	165.976
A vencer acima de 5 anos	409.027	295.186
Total	964.476	846.440

16. Provisões

As provisões estão apresentadas a seguir:

<u>Composição</u>	<u>30/06/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Circulante	25.839	22.893
Provisões para garantias financeiras prestadas (Nota 32)	25.839	22.893
Não circulante	118.547	104.086
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários (Nota 17)	118.547	104.086
Total	144.386	126.979

17. Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários

Provisões são constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais e de riscos tributários para os quais é provável que haja uma saída de recursos para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita, conforme descrito nas práticas contábeis (Nota 3.r).

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
30 de junho de 2023
(Em milhares de reais)

17. Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários--Continuação

Os valores estimados, suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados nos quadros a seguir, conforme a natureza dos passivos:

Natureza	Probabilidade de perda	Valor provisionado (Nota 16)	
		30/06/2023	31/12/2022
Cível		3.883	3.932
Trabalhista	Provável	632	645
Tributária		114.032	99.509
Total		118.547	104.086

Movimentação	30/06/2023	31/12/2022
Saldo no início do semestre/exercício	104.086	85.298
Baixa por pagamento	(365)	(1.162)
Reversão de provisão	(472)	(8.849)
Constituição de provisão	15.298	28.799
Saldo no final do semestre/exercício	118.547	104.086

A provisão para risco de natureza tributária é realizada sobre alguns ingressos e receitas provenientes de serviços ou negócios realizados entre as cooperativas filiadas e seus cooperados em que não há pacificação jurisprudencial relativo ao ato cooperativo.

Desde o ano de 2022, a Administração das cooperativas filiadas optou pela dedutibilidade do juro ao capital da base de cálculo de apuração do IRPJ e da CSLL, conforme dispostos nos normativos: Lei nº 9.249/95, Instrução Normativa SRF nº 41/98, COSIT nº 349/14 e Orientações do CECO nº 03 e 04.

Para finalidade de provisionamento do IRPJ e da CSLL e referida base de cálculo, para o ano de 2023 optou-se pelo Lucro Real Anual, e para finalidade comparativa informamos que para o ano de 2022 o regime adotado era o Lucro Real Trimestral. Os procedimentos adotados para provisionamento, encontram-se de acordo com o CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
30 de junho de 2023
(Em milhares de reais)

17. Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários--Continuação

Os passivos contingentes, avaliados como de perdas possíveis, estão demonstrados no quadro a seguir:

Natureza	Probabilidade de perda	Valor estimado de perda	
		30/06/2023	31/12/2022
Cível		41.688	24.403
Trabalhista	Possível	1.208	1.135
Tributária		17.076	15.400
Total		59.972	40.938

Em 30 de junho de 2023, a Cooperativa Central e as cooperativas filiadas do Sistema Ailos possuem depósitos judiciais no montante de R\$ 5.193 (em 31 de dezembro de 2022, totalizaram R\$ 4.933), registrados no seu ativo, conforme mencionado na Nota 9 "Outros créditos", os quais estão relacionados a estes processos.

18. Outras obrigações

As obrigações diversas, classificadas no grupo de outras obrigações, estão assim compostas:

Composição	30/06/2023	31/12/2022
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES – ato cooperativo (i)	52.175	51.890
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES – ato não cooperativo (i)	98	98
Fundo para expansão das cooperativas (ii)	9.966	7.906
Fundo de amortização de devedores de empréstimos (iii)	14.786	10.764
Cotas de capital a pagar	13.104	16.318
Juros sobre capital a pagar (Nota 19)	-	185.971
Impostos e contribuições a recolher	34.586	29.919
Cheque administrativo	13.149	18.707
Vendedores de imóveis – recursos a repassar	22.300	18.639
Dispêndios e despesas com pessoal a pagar	104.827	75.305
Outros dispêndios e despesas administrativas	1.912	4.212
Valores cartão Ailos de cooperados a repassar	19.792	241
Float sobre boletos de cobrança	50.550	489
Centralização financeira de bancos parceiros	7.770	135
Créditos interbancários – numerários a repassar	5.532	4.228
Reserva para sinistros de fraudes eletrônicas e segurança – Sistema Ailos	4.042	5.639
Reserva de fomento para projetos estratégicos – REFAP Ailos (iv)	20.510	21.468
Fornecedores	17.032	13.890
Valores a repassar para a Ailos Corretora de Seguros (Nota 20)	5	5
Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop a repassar (Nota 33)	1.642	1.536
Relações interdependências (v)	6.702	2.059
Credores diversos	6.798	11.690
Total	407.278	481.109

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
30 de junho de 2023
(Em milhares de reais)

18. Outras obrigações--Continuação

(i) O FATES – ato cooperativo é constituído à razão de percentual das sobras, definido no Estatuto Social de cada uma das cooperativas filiadas, após destinação dos juros sobre o capital próprio apuradas no final do exercício. A Assembleia Geral Ordinária – AGO das cooperativas filiadas poderá determinar destinação de recurso adicional ao FATES, além das destinações previstas no estatuto social. O FATES – ato não cooperativo é constituído do resultado de eventuais operações realizadas com não cooperados, sendo o resultado dessas operações integralmente destinado ao fundo, conforme previsto na Lei Federal nº 5.764/71. O FATES é destinado a formação e capacitação técnica e/ou socioeducacional dos cooperados e seus familiares, e eventualmente dos dirigentes e dos colaboradores, de acordo com o programa de aplicação aprovado pela AGO das cooperativas filiadas.

A partir do exercício de 2023 a reversão dos dispêndios de FATES ocorrerá no encerramento anual, de acordo com a Interpretação Técnica Geral (ITG) 2004 – Entidade Cooperativa e a revogação do texto original da NBC T 10.8.2.8, sendo registrados os dispêndios de FATES em outros dispêndios e despesas administrativas (Nota 27).

Movimentação	30/06/2023	31/12/2022
Saldo no início do semestre/exercício	51.988	67.256
Destinações das sobras exercício anterior (Nota 19)	285	760
Destinações do resultado do período (Nota 19)	-	18.139
Utilizações do FATES	-	(34.167)
Saldo no final do semestre/exercício	52.273	51.988

(ii) O fundo para expansão das cooperativas foi constituído nas cooperativas filiadas Acentra, Credelesc, Credicomín, Credifoz, Crevisc, Evolua, Transpocred e Viacredi Alto Vale, por destinação anual de parcela da sobra líquida à disposição da AGO e é destinado a fomentar a expansão das cooperativas filiadas, sendo aprovado em regulamento próprio de cada cooperativa:

Movimentação	30/06/2023	31/12/2022
Saldo no início do semestre/exercício	7.906	7.440
Destinações das sobras exercício anterior (Nota 19)	4.623	6.849
Utilizações do fundo para expansão (Nota 24)	(2.563)	(6.383)
Saldo no final do semestre/exercício	9.966	7.906

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
30 de junho de 2023
(Em milhares de reais)

18. Outras obrigações--Continuação

(iii) O fundo de amortização de devedores de empréstimos foi constituído nas cooperativas filiadas Viacredi e Viacredi Alto Vale, por destinação anual de parcela da sobra líquida à disposição da AGO e é destinado à cobertura de débitos junto às cooperativas filiadas, de cooperados que venham a falecer, excluídos desta cobertura os casos de morte por suicídio, no montante de até quarenta mil reais (quarenta mil reais no exercício de 2022) para a cooperativa Viacredi e vinte mil reais (vinte mil reais no exercício de 2022) para a cooperativa Viacredi Alto Vale. Para os débitos de cooperados com saldo devedor superior ao limite do fundo, é contratado seguro prestamista:

Movimentação	30/06/2023	31/12/2022
Saldo no início do semestre/exercício	10.764	10.158
Destinações das sobras exercício anterior (Nota 19)	8.353	11.389
Utilizações do fundo de amortização de devedores de empréstimos	(4.331)	(10.783)
Saldo no final do semestre/exercício	14.786	10.764

(iv) A Cooperativa Central administra a Reserva de Fomento para Projetos Estratégicos do Sistema Ailos – REFAP Ailos. A sua formação advém de contribuições mensais e extraordinárias das cooperativas filiadas e tem por objetivo a constituição e manutenção de uma reserva financeira, com a finalidade de viabilizar a constituição ou filiação de nova cooperativa, a expansão de cooperativas filiadas, a abertura de novos postos de atendimento ou ainda levar a termo outros projetos estratégicos de interesse do Sistema Ailos e, em caráter excepcional, viabilizar a recuperação de cooperativas filiadas.

(v) Compreendem a centralização dos recursos de concessionários de serviços públicos e privados recebidos pelas cooperativas filiadas, através do convênio Ailos, a serem repassados a estes posteriormente.

19. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social é dividido em cotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada cooperado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes, e está assim composto:

Composição	30/06/2023	31/12/2022
Capital social (Em milhares de reais)	2.507.168	2.264.616
Quantidade de cotas-partes	2.507.168.000	2.264.616.000
Quantidade de cooperados	1.531.863	1.443.162

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
30 de junho de 2023
(Em milhares de reais)

19. Patrimônio líquido--Continuação

a) Capital social--Continuação

<u>Movimentação</u>	<u>30/06/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Saldo no início do semestre/exercício	2.264.616	1.913.991
Destinações das sobras do exercício anterior:		
Distribuição de sobras para os cooperados	5.497	7.729
Capital de cooperados:		
Integralização de capital	227.074	494.737
Crédito de juros sobre o capital próprio	184.881	72.866
Devolução de capital para os cooperados	(166.844)	(212.271)
Baixa de capital	(8.056)	(12.436)
Saldo no final do semestre/exercício	2.507.168	<u>2.264.616</u>

Conforme previsto no Estatuto Social de cada uma das cooperativas filiadas, o interessado, para adquirir qualidade de cooperado, deverá subscrever e integralizar quotas-partes. As informações referentes a admissão e desligamento de cooperados, seus direitos, deveres e responsabilidades estão descritos do artigo 4º ao 14, do referido documento. Como também, as disposições sobre a formação do capital social das cooperativas filiadas e as condições de retirada de capital social, estão descritas do artigo 15 ao 22.

As cooperativas filiadas podem realizar a captação de recursos de municípios, seus órgãos ou entidades e das empresas por eles controladas, de acordo com a Lei Complementar nº 161/18 e Resolução CMN nº 4.659/18, sendo que, em 30 de junho de 2023 totalizaram a quantidade de 31 contas correntes (em 31 de dezembro de 2022, totalizaram 26), que não se caracterizam como cooperados e não possuem capital social nas cooperativas filiadas.

b) Reservas de sobras

As reservas de sobras (Fundo de reserva) são constituídas à razão de percentual das sobras, definido no Estatuto Social de cada uma das cooperativas filiadas, após a destinação dos juros sobre o capital próprio apuradas no final do exercício e são destinadas a reparar perdas e atender ao desenvolvimento das cooperativas filiadas. A AGO das cooperativas filiadas poderá determinar destinação de recurso adicional ao fundo de reserva além das destinações previstas no estatuto social.

<u>Movimentação</u>	<u>30/06/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Saldo no início do semestre/exercício	754.718	675.503
Destinações das sobras do exercício anterior	2.977	2.109
Destinações do resultado do período	-	72.896
Outros	1.989	4.210
Saldo no final do semestre/exercício	759.684	<u>754.718</u>

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
30 de junho de 2023
(Em milhares de reais)

19. Patrimônio líquido--Continuação

c) Juros sobre o capital próprio

O juros sobre o capital próprio representa a remuneração anual sobre o saldo médio do capital integralizado pelos cooperados até o encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2022. As cooperativas filiadas, observando o limite da taxa SELIC, remuneraram o capital referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, em janeiro de 2023, totalizando o montante de R\$ 185.971.

<u>Cálculo</u>	<u>31/12/2022</u>
Saldo médio de capital próprio:	2.155.521
Juros sobre o capital próprio creditado aos cooperados (Nota 18):	185.971
IRRF juros sobre o capital próprio	(1.090)
Saldo líquido de juros sobre o capital próprio	<u>184.881</u>

d) Sobras ou perdas acumuladas

As sobras distribuídas ou apropriadas conforme o Estatuto Social de cada uma das cooperativas filiadas, normas do BCB, Lei nº 5.764/71 e posterior deliberação da AGO das cooperativas filiadas, estão assim compostas:

<u>Movimentação</u>	<u>30/06/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Saldo no início do semestre/exercício	85.742	139.451
Destinações das sobras do exercício anterior:		
Distribuição de sobras para os cooperados	(69.504)	(118.344)
Fundo de reserva	(2.977)	(2.109)
Fundo para expansão das cooperativas (Nota 18)	(4.623)	(6.849)
Fundo de amortização de devedores de empréstimos (Nota 18)	(8.353)	(11.389)
FATES – ato cooperativo (Nota 18)	(285)	(760)
Resultado abrangente do período:		
Resultado do período	209.193	362.748
Outros resultados abrangentes	-	-
Destinações:		
Destinação Juros sobre o capital próprio (Nota 18)	-	(185.971)
Destinação Fundo de reserva – estatutário	-	(72.896)
Destinação FATES – estatutário – ato cooperativo (Nota 18)	-	(18.043)
Destinação FATES – estatutário – ato não cooperativo (Nota 18)	-	(96)
Saldo no final do semestre/exercício	<u>209.193</u>	<u>85.742</u>

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
30 de junho de 2023
(Em milhares de reais)

20. Partes relacionadas

a) Instituições relacionadas

A Cooperativa Central e as cooperativas filiadas do Sistema Ailos possuem operações com a Ailos Corretora de Seguros conforme apresentado a seguir:

Composição	30/06/2023	31/12/2022
Ativo		
Participações na Ailos Corretora de Seguros (Nota 5)	100	100
Valores a receber da Ailos Corretora de Seguros (Nota 9)	728	550
Passivo		
Valores a repassar para a Ailos Corretora de Seguros (Nota 18)	5	5

Composição	30/06/2023	30/06/2022
Ingressos e receitas		
Recuperação de encargos, dispêndios e despesas – Corretora Ailos (Nota 24)	598	222
Distribuição de resultados Ailos Corretora de Seguros (Nota 24)	2.239	1.393
Dispêndios e despesas		
Distribuição de resultados Ailos Corretora de Seguros (Nota 28)	(141)	(28)

b) Pessoas-chave da Administração

As Pessoas-chave da Administração do Sistema Ailos abrangem os membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva, os quais têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades das cooperativas do Sistema Ailos.

Em cumprimento ao pronunciamento técnico CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 4.818/20, bem como a Política de Governança do Sistema Ailos, divulgamos a seguir o montante dos valores referentes aos benefícios de curto prazo, sendo estes os honorários, à cédula de presença e às gratificações realizadas aos mesmos na competência do semestre findo, não sendo concedidos benefícios de pós-emprego.

As transações com as Pessoas-chave da Administração do Sistema Ailos, divulgadas a seguir, referem-se aos saldos de operações de crédito e de depósitos mantidos por elas nas cooperativas filiadas, as quais foram realizadas dentro do contexto normal de suas atividades, observando as mesmas condições estabelecidas para os demais cooperados.

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
30 de junho de 2023
(Em milhares de reais)

20. Partes relacionadas--Continuação

b) Pessoas-chave da Administração--Continuação

Natureza	30/06/2023			30/06/2022		
	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva
Número de membros	104	75	37	99	80	35
Honorários, cédulas de presença e gratificações (Nota 25)	(4.057)	(737)	(8.377)	(3.065)	(597)	(7.174)
Operações de crédito	5.605	1.733	4.777	3.088	1.424	4.180
Depósitos	16.252	4.341	13.158	15.740	3.757	10.402

21. Ingressos e receitas da intermediação financeira

Composição	01/01/2023 a 30/06/2023	01/01/2022 a 30/06/2022
Operações de crédito	1.572.241	1.188.050
Operações de crédito	1.456.412	1.115.565
Recuperações de créditos baixados como prejuízo (Nota 8)	61.940	51.542
Créditos por avais e fianças honrados	53.889	20.943
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	343.600	220.151
Aplicações interfinanceiras de liquidez	28.181	26.635
Títulos e valores mobiliários	315.419	193.516
Resultado das aplicações compulsórias	2.248	748
Rendas de créditos vinculados ao BCB	2.248	748
Total	1.918.089	1.408.949

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
30 de junho de 2023
(Em milhares de reais)

22. Dispêndios e despesas da intermediação financeira

Composição	01/01/2023 a 30/06/2023	01/01/2022 a 30/06/2022
Operações de captação no mercado	(623.407)	(428.559)
Depósitos de poupança (Nota 12)	(10.552)	(3.070)
Depósitos sob aviso (Nota 12)	(1.234)	(1.121)
Depósitos a prazo (Nota 12)	(591.583)	(410.142)
Depósitos interfinanceiros (Nota 12)	(5.697)	(6.454)
Letras de Crédito Imobiliário – LCI (Nota 13)	(4.667)	-
Letras Financeiras – LF (Nota 13)	(245)	-
Contribuição Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop (Nota 33)	(9.429)	(7.772)
Operações de empréstimos e repasses	(64.662)	(41.262)
BNDES – Automático	(28.568)	(10.365)
BNDES – Finame	(10.357)	(2.105)
BNDES – Microcrédito	(24.623)	(26.796)
BNDES – Programa PESE	(63)	(241)
BRDE – Microcrédito	(839)	(1.755)
CEF – <i>Funding</i> FGTS	(206)	-
CEF – Pró-Cotista	(6)	-
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(587.370)	(426.939)
Provisões para operações de crédito	(493.752)	(337.943)
Provisões para avais e fianças honrados (Nota 9)	(93.310)	(88.972)
Baixas de ativos financeiros	(308)	(24)
Total	(1.275.439)	(896.760)

23. Ingressos e receitas de prestação de serviços

Composição	01/01/2023 a 30/06/2023	01/01/2022 a 30/06/2022
Cobrança	17.996	16.577
Serviços prioritários (i)	21.195	16.729
Serviços diferenciados	3.530	2.548
Tarifas bancárias (ii)	29.858	20.129
Seguros	12.371	7.244
Previdência Privada	2.040	1.319
Consórcios	5.020	3.573
Cartões	123.054	93.260
Pagamento instantâneo – PIX	5.031	1.771
Tarifas de arrecadações de convênios Ailos	4.047	4.137
Tarifas interbancário	1.974	3.155
Tarifas diretas	13.564	10.863
Outros serviços	4.743	2.408
Total	244.423	183.713

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
30 de junho de 2023
(Em milhares de reais)

23. Ingressos e receitas de prestação de serviços--Continuação

(i) Rendas de serviços prioritários são compostas por tarifas de cobrança de serviços prestados a pessoas naturais, tais como confecção de cadastro, conta de depósito (cartão, cheque, saque, depósito e consulta), transferência de recursos (DOC e TED) e operações de crédito, conforme Resolução CMN nº 3.919/10.

(ii) Rendas de tarifas bancárias são compostas por tarifas de cobrança de serviços prestados a pessoas jurídicas, prevista em contrato ou o serviço previamente autorizado ou solicitado pelo cooperado, conforme Resolução CMN nº 3.919/10.

24. Outros ingressos e receitas operacionais

Composição	01/01/2023 a 30/06/2023	01/01/2022 a 30/06/2022
Recuperação de encargos, dispêndios e despesas	2.390	2.683
Recuperação de encargos, dispêndios e despesas – Corretora Ailos (Nota 20)	598	222
Recuperação de dispêndios e despesas transformação digital – REFAP Ailos	-	17.365
Recuperação de dispêndios e despesas REFAP Ailos (i)	2.299	3.058
Recuperação de dispêndios e despesas fundo para expansão (Nota 18)	2.563	1.666
Reversões de provisões operacionais	1.311	641
Variação monetária ativa – depósitos judiciais	217	141
Distribuição de resultados Ailos Corretora de Seguros (Nota 5 e 20)	2.239	1.393
Alienação de ativos não financeiros	694	615
Aluguéis de ativos não financeiros mantidos para venda – recebidos	52	79
Reversões de provisão para desvalorização de ativos não financeiros mantidos para venda – recebidos	-	26
Outros ingressos e receitas operacionais	7.577	4.537
Total	19.940	32.426

(i) O Sistema Ailos administra a Reserva de Fomento para Projetos Estratégicos do Sistema Ailos – REFAP Ailos. A sua formação advém de contribuições mensais e extraordinárias das cooperativas filiadas à Cooperativa Central e tem por objetivo a constituição e manutenção de uma reserva financeira, com a finalidade de viabilizar a constituição ou filiação de nova cooperativa, a expansão de cooperativas filiadas, a abertura de novos postos de atendimento ou ainda levar a termo outros projetos estratégicos de interesse do Sistema Ailos e, em caráter excepcional, viabilizar a recuperação de cooperativas filiadas. As cooperativas filiadas ao Sistema Ailos utilizaram no primeiro semestre de 2023 o valor total de R\$ 2.299 (no primeiro semestre de 2022, o valor total de R\$ 3.058) da REFAP Ailos para abertura de novos postos de atendimento, projetos estratégicos e planos de expansão.

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
30 de junho de 2023
(Em milhares de reais)

25. Dispêndios e despesas de pessoal

Composição	01/01/2023 a 30/06/2023	01/01/2022 a 30/06/2022
Honorários, cédulas de presença e gratificações (Nota 20)	(13.171)	(10.836)
Benefícios	(66.979)	(51.306)
Encargos sociais	(60.770)	(47.678)
Proventos	(164.702)	(130.223)
Treinamentos	(4.677)	(3.668)
Treinamentos – Dispêndios FATES (Nota 18)	(7)	(113)
Remuneração de estagiários	(257)	(215)
PPR - Programa de Participação nos Resultados	(28.745)	(20.581)
Contribuição ao PIS/PASEP	(1.619)	(1.282)
Total	(340.927)	(265.902)

26. Dispêndios e despesas de provisões passivas

Composição	01/01/2023 a 30/06/2023	01/01/2022 a 30/06/2022
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	(14.658)	(25.608)
Provisões cíveis	(647)	(1.610)
Provisões trabalhistas	(118)	(63)
Provisões tributárias	(14.339)	(24.529)
Reversões de provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	446	594
Provisões para garantias prestadas	(2.946)	(1.564)
Provisões para garantias prestadas	(2.946)	(1.564)
Total	(17.604)	(27.172)

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
30 de junho de 2023
(Em milhares de reais)

27. Outros dispêndios e despesas administrativas

Composição	01/01/2023 a 30/06/2023	01/01/2022 a 30/06/2022
Água, energia e gás	(3.769)	(3.954)
Aluguéis	(17.983)	(15.440)
Comunicações	(8.086)	(8.572)
Manutenção e conservação de bens	(8.508)	(7.600)
Material	(4.067)	(4.578)
Processamento de dados (i)	(67.770)	(59.029)
Promoções e relações públicas	(4.871)	(4.435)
Dispêndios FATES (Nota 18)	(13.609)	-
Propaganda e publicidade	(7.945)	(6.015)
Seguros (Nota 31)	(388)	(268)
Serviços do sistema financeiro	(1.407)	(1.577)
Serviços de terceiros	(10.479)	(9.909)
Serviços logísticos de valores	(7.024)	(7.761)
Serviços de vigilância e segurança	(10.239)	(9.454)
Serviço técnico especializado	(21.592)	(13.550)
Transporte	(545)	(498)
Tributárias	(2.782)	(1.962)
Viagem ao exterior	(14)	-
Viagem no país	(4.696)	(3.384)
Recuperação de crédito	(13.668)	(5.396)
Reserva para sinistros de fraudes eletrônicas e segurança – Sistema Ailos (Nota 31)	(4.576)	(1.492)
Amortizações (Nota 11)	(7.141)	(4.988)
Depreciações (Nota 11)	(17.722)	(17.173)
Outros dispêndios e despesas administrativas	(3.038)	(1.480)
Total	(241.919)	(188.515)

(i) Os dispêndios e despesas de processamento de dados referem-se a aluguéis de equipamentos, desenvolvimento e melhorias, mensalidades, contratos de suporte e licenças de *softwares*, estando o aumento relacionado principalmente ao Programa de Transformação Digital do Sistema Ailos, tendo como principais gastos as ferramentas adquiridas com novos contratos de suporte e manutenção do *software* e serviços de desenvolvimento e melhoria de *software* advindos da fase *discovery* e de novas ferramentas já em uso.

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
30 de junho de 2023
(Em milhares de reais)

28. Outros dispêndios e despesas operacionais

Composição	01/01/2023 a 30/06/2023	01/01/2022 a 30/06/2022
Operações de crédito concedidas	(12.125)	(4.715)
REFAP Ailos (i)	-	(7.265)
Pagamento instantâneo – PIX	(19)	(6)
Cartão Ailos	(43.921)	(35.706)
Processamento compensação	(7.363)	(5.318)
Variação monetária de provisões de risco tributário	(186)	(121)
Serviços de proteção ao crédito	(13.274)	(11.396)
Seguro prestamista (Nota 31)	(2.854)	(2.973)
Registro de gravames	(3.378)	(2.469)
Saque e Pague – Rede de autoatendimento	(754)	(538)
Compartilhamento de estrutura – Terceiros	(6)	(6)
Distribuição de resultados Ailos Corretora de Seguros (Nota 5 e 20)	(141)	(28)
Alienação de ativos não financeiros	(1.030)	(807)
Provisões para desvalorização de ativos não financeiros mantidos para venda – recebidos (Nota 10)	(552)	(3)
Imposto sobre serviços de qualquer natureza – ISS	(24)	-
Outros dispêndios e despesas operacionais	(11.719)	(9.881)
Total	(97.346)	(81.232)

(i) Para o exercício de 2023 ocorreu a suspensão das contribuições para a REFAP Ailos, conforme decisão em 14 de dezembro de 2022 do Conselho de Administração da Cooperativa Central.

29. Imposto de renda e contribuição social

As cooperativas filiadas auferiram R\$ 319 em resultados positivos em atos não cooperativos no primeiro semestre de 2023 (R\$ 63 no primeiro semestre de 2022), desta forma, houve base para tributação de IRPJ e CSLL nas alíquotas vigentes.

30. Resultado recorrente e não recorrente

	01/01/2023 a 30/06/2023	01/01/2022 a 30/06/2022
Sobras ou perdas líquidas	209.193	165.487
Eventos não recorrentes	-	-
Resultado recorrente	209.193	165.487

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
30 de junho de 2023
(Em milhares de reais)

30. Resultado recorrente e não recorrente--Continuação

A Administração do Sistema Ailos efetuou análise dos resultados da Cooperativa Central e das cooperativas filiadas e não identificou ingressos e receitas e dispêndios e despesas não recorrentes nos semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022.

31. Seguros

As cooperativas do Sistema Ailos mantêm contratos de seguro patrimonial, seguro prestamista, seguro de responsabilidade civil, bem como participam da Reserva para Sinistros de Fraudes Eletrônicas e Segurança do Sistema Ailos, os quais são considerados suficientes pela Administração das cooperativas integrantes do Sistema Ailos para cobrir eventuais sinistros com perdas de valores das cooperativas, considerando a natureza de sua atividade e os riscos envolvidos em suas operações. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras combinadas, conseqüentemente não são examinadas pelos nossos auditores independentes.

32. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

As garantias prestadas pelo Sistema Ailos sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações de acordo com a Resolução CMN nº 4.512/16 estão assim compostas:

a) Registro

Composição	30/06/2023	31/12/2022
Outras fianças bancárias	34.604	46.728
Cartão BNDES BRDE	189	247
Outras operações BRDE	16.338	19.353
Microcrédito BRDE	15.604	23.184
Procapcred BRDE	2.473	3.944
Outras garantias financeiras prestadas	4.269.475	3.913.301
Cartão Banco do Brasil	-	299
Cartão Banco Sicoob	4.176.426	3.765.515
Carta Fiança	4.568	23.801
Microcrédito DIM – Bradesco	55.530	90.345
Microcrédito DIM – Safra	32.951	33.341
Total	4.304.079	3.960.029

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
30 de junho de 2023
(Em milhares de reais)

32. Coobrigações e riscos em garantias prestadas--Continuação

b) Provisão

<u>Composição</u>	<u>30/06/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Outras fianças bancárias (Nota 16)	296	261
Cartão BNDES BRDE	-	2
Outras operações BRDE	296	259
Microcrédito BRDE	-	-
Procapcred BRDE	-	-
Outras garantias financeiras prestadas (Nota 16)	25.543	22.632
Cartão Banco do Brasil	-	-
Cartão Banco Sicoob	25.526	22.631
Carta Fiança	17	1
Microcrédito DIM – Bradesco	-	-
Microcrédito DIM – Safra	-	-
Total	25.839	22.893

33. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop

As cooperativas filiadas do Sistema Ailos são partes integrantes do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop, desde março de 2014. O FGCoop é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I a Resolução CMN nº 4.933/21. Tem por objeto prestar garantia de instrumentos financeiros, conforme indicados em seu regulamento, o qual contempla os saldos de depósitos à vista, de poupança, a prazo, sob aviso (Nota 12) e de letras de crédito imobiliário (Nota 13), nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada até o limite de duzentos e cinquenta mil reais por cooperado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

34. Gerenciamento de riscos

O crescimento com solidez e sustentabilidade são compromissos do Sistema Ailos, que considera o gerenciamento de riscos e capital fundamental para a condução das atividades e negócios.

A Cooperativa Central adota estrutura centralizada para o gerenciamento de riscos e gerenciamento de capital para a Cooperativa Central e cooperativas filiadas, nos termos das Resoluções CMN nº 4.557/17 e CMN nº 4.606/17. A estrutura é compatível com o volume e complexidade dos produtos e serviços oferecidos pela respectiva e estão de acordo com os termos da Resolução CMN nº 4.553/17.

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
30 de junho de 2023
(Em milhares de reais)

34. Gerenciamento de riscos--Continuação

A estrutura centralizada não exime a responsabilidade da Administração das cooperativas filiadas pelo gerenciamento de riscos e capital, incluindo a designação do Diretor responsável pelas referidas estruturas nas cooperativas filiadas perante o BCB.

O gerenciamento de riscos centralizado tem por responsabilidade propor e implementar os sistemas, rotinas e procedimentos destinados a identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos. A fim de identificar potenciais vulnerabilidades do Sistema Ailos, também são realizados testes de estresse que tem por objetivo avaliar potenciais impactos de eventos e circunstâncias adversas extremas.

A Cooperativa Central versando sobre os aspectos relevantes à gestão de riscos e capital do Sistema Ailos para acompanhamento e tomadas de decisões, submete relatórios gerenciais periodicamente e/ou tempestivamente para a Administração da Cooperativa Central e cooperativas filiadas de acordo com a estrutura de governança.

Visando os principais riscos inerentes ao negócio do Sistema Ailos, destacam-se:

Risco operacional

A gestão do risco operacional atua empregando as melhores práticas utilizadas na indústria financeira para a sua gestão de forma a garantir a identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação dos riscos. Os dados das perdas operacionais são lançados na base de dados de risco operacional, apurada mensalmente e discutida nos comitês com periodicidade pré-definida.

Risco de crédito

O gerenciamento do risco de crédito identifica e monitora a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte do crédito de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização ou redução de remunerações e ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes da deterioração da qualidade creditícia do tomador, contraparte e interveniente, às vantagens concedidas nas renegociações, aos custos de recuperação e os desembolsos para honrar garantias financeiras prestadas.

A gestão de risco de crédito no Sistema Ailos monitora a qualidade da carteira de crédito, de acordo com os limites estabelecidos pelo Conselho de Administração da Cooperativa Central, em aderência às diretrizes internas e à regulamentação vigente. Para o cumprimento das ações relacionadas ao gerenciamento de risco de crédito, são observados todos os aspectos pertinentes ao processo de concessão de crédito, tais como concentração, garantias e prazos, visando assegurar a qualidade da carteira. A classificação do risco de crédito dos cooperados é atribuída com base em modelos estatísticos de *Credit Score* e *Behaviour Score*, observando suas perdas históricas, sendo revisado periodicamente, a fim de manter os níveis de perdas e riscos controlados e coerentes com suas classificações, garantindo segurança e a solidez do Sistema Ailos.

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
30 de junho de 2023
(Em milhares de reais)

34. Gerenciamento de riscos--Continuação

Risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez monitora e avalia a capacidade em honrar as obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar as operações diárias do Sistema Ailos.

As estratégias de mitigação do risco de liquidez estão previstas em normativos internos do Sistema Ailos, os quais tratam de estratégias de investimento, captação de recursos, gestão do risco e plano de contingência.

Risco de mercado e taxa de juros da carteira bancária (IRRBB)

O risco de mercado avalia a possibilidade de perdas resultantes das flutuações nos valores de mercado dos instrumentos financeiros. As exposições ao risco de mercado da carteira de negociação estão submetidas apenas na Cooperativa Central, a qual realiza a gestão centralizada da liquidez das cooperativas filiadas.

O risco de taxa de juros da carteira bancária (IRRBB) avalia o potencial impacto no capital e/ou nos resultados das instituições financeiras decorrente dos movimentos adversos das taxas de juros para os instrumentos classificados na carteira bancária. Para a mensuração e gerenciamento do IRRBB, o Sistema Ailos adota as metodologias padronizadas da abordagem de valor econômico (Δ EVE) e de resultado de intermediação financeira (Δ NII), de acordo com as exigências da segmentação estabelecida pelo regulador.

Risco social, ambiental e climático

O gerenciamento do risco social, ambiental e climático monitora a possibilidade de ocorrência de perdas da Cooperativa Central e cooperativas filiadas decorrentes de danos sociais, ambientais e climático incorridos pela exposição de diversas modalidades que está exposta, como operações de crédito de seus cooperados, garantias prestadas, investimentos, fornecedores e/ou prestadores de serviços, entre outros. São adotados critérios de relevância e proporcionalidade no desenvolvimento das estratégias do gerenciamento do risco, mantendo processo contínuo de mensuração do grau de exposição, lastreados na natureza e complexidades dos produtos e serviços. Eventuais perdas financeiras em decorrência de fatores sociais, ambientais e climáticos são registradas e monitoradas.

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
30 de junho de 2023
(Em milhares de reais)

34. Gerenciamento de riscos--Continuação

Gerenciamento de capital

A estrutura de gerenciamento de capital tem por objetivo a manutenção e gestão dos níveis adequados dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR) do Sistema Ailos, compatível com a dimensão e exposição aos riscos e prevê:

- Mecanismos para medir, monitorar e controlar os requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência, de acordo com as normas vigentes;
- Manutenção do plano de capital, com horizonte mínimo de três anos, observando o planejamento estratégico do Sistema Ailos, abrangendo metas, projeções e principais fontes de capital;
- Simulações de testes de estresse, para avaliar o impacto no capital em eventos severos e condições extremas de mercado usando como premissa a análise de sensibilidade;
- Adoção de postura preventiva, antecipando necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Risco de conformidade

O gerenciamento do risco de conformidade monitora a exposição do Sistema Ailos em aderência às determinações legais, regulamentares, normativas e procedimentais, tanto externas quanto internas, além de disseminar a cultura e a prática de conformidade. O processo ocorre de forma integrada com os demais riscos incorridos, utilizando-se de metodologia própria, contemplando as seguintes etapas: identificação, mensuração, monitoração, mitigação, comunicação e reporte.

Continuidade de negócios

A gestão de continuidade de negócios é responsável por garantir a continuidade dos negócios dos processos críticos, reduzindo a possibilidade de ocorrência de indisponibilidade, minimizando impactos, contribuindo para a solidez do Sistema Ailos.

Informações adicionais

O detalhamento da estrutura de gerenciamento de riscos e capital do Sistema Ailos está disponível no Relatório de Pilar 3 publicado no site da Cooperativa Central, no caminho “Conheça a Central / Gerenciamento de Riscos” e no site das cooperativas filiadas, no caminho “A Cooperativa / Gerenciamento de Riscos”.

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
30 de junho de 2023
(Em milhares de reais)

35. Prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo

Em consonância com a legislação vigente, o Sistema Ailos mantém diretrizes que visam a identificação, registro e tratamento de riscos de lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo, bem como busca continuamente adotar as melhores práticas de mercado para a prevenção destes, investindo em sistemas de controles e na capacitação contínua de seus colaboradores, prestadores de serviços terceirizados e dirigentes. Estas diretrizes não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras combinadas, consequentemente não são examinadas pelos nossos auditores independentes.

36. Plano para a implementação da regulamentação contábil estabelecida na Resolução CMN nº 4.966/21

Em 25 de novembro de 2021, foi publicada a Resolução CMN nº 4.966/21, e complementarmente a Resolução CMN nº 5.019/22, que alterará os conceitos e critérios aplicáveis a instrumentos financeiros, convergindo com os principais conceitos da norma internacional “IFRS 9 – Instrumentos Financeiros”.

A nova regra contábil entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025, tendo os ajustes decorrentes da aplicação dos critérios contábeis estabelecidos por esta Resolução registrados em contrapartida à conta de lucros ou prejuízos acumulados pelo valor líquido dos efeitos tributários.

Em cumprimento ao requerimento da nova norma, na qual consta a necessidade de elaboração de Plano de Implementação, no Sistema Ailos o referido Plano foi aprovado pelo Conselho de Administração da Cooperativa Central em 27 de junho de 2022.

Durante o exercício de 2022, foram iniciadas as etapas de: Análise e definições da arquitetura tecnológica, desenvolvimento do modelo de perdas esperadas, desenvolvimento de diagnóstico das adequações normativas, bem como construção de *Roadmap* para implementação da Resolução no Sistema Ailos.

Para os anos de 2023 e 2024, estão previstas as etapas de avaliação e desenho dos planos de ações, especificações sistêmicas, avaliações e mapeamentos de fornecedores de sistemas, adequações de produtos, desenvolvimentos sistêmicos, paralelismo entre os processos e sistemas, bem como fase de homologação das alterações sistêmicas, visando a adoção efetiva da Resolução CMN 4.966/21, a partir de 1º de janeiro de 2025.

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
30 de junho de 2023
(Em milhares de reais)

36. Plano para a implementação da regulamentação contábil estabelecida na Resolução CMN nº 4.966/21--Continuação

Novo core bancário do Sistema Ailos

O Sistema Ailos iniciou em 2021 a implementação do novo *core* bancário, que substituirá o sistema legado atual. A implementação ocorrerá de forma gradativa nos próximos anos, onde os produtos e serviços do *core* atual serão migrados ao novo *core*. Cenário este, que em paralelo a implementação da Resolução CMN nº 4.966/21, implicará em análises para que os desenvolvimentos sejam realizados atendendo o normativo na estrutura tecnológica sistêmica.

A modernização do ambiente tecnológico faz parte de um dos objetivos do Planejamento Estratégico do Sistema Ailos, que através do Programa de Transformação Digital visa a otimização do dia a dia do cooperado em sua gestão financeira, por meio de soluções que refletem a alta performance do uso dos canais digitais, aceleração dos processos de inovação e no aumento do portfólio de produtos e serviços, com entrega rápida e eficaz.

37. Eventos subsequentes

Para a Cooperativa Central e demais cooperativas filiadas ao Sistema Ailos não ocorreram eventos ou transações entre 30 de junho de 2023 e a data de autorização para emissão das demonstrações financeiras combinadas que requeressem ajustes ou divulgações nas referidas demonstrações ou notas explicativas.

Moacir Krambeck
Presidente do Conselho de Administração

Ivo José Bracht
Diretor Executivo

Helio Cordeiro Mariano
Diretor de Tecnologia da Informação e Serviços

Marcio Alexandre Obata Queiroz
Diretor de Riscos e Controladoria

Renato Ribeiro Pescara
Diretor de Crédito e Financeiro

Adelino Sasse
Diretor de Operações e Produtos

Veronica Cristina Bueno Roncato
Cooperativa Central de Crédito Ailos
Contadora Responsável
CRC SP: 293772/O-3
CPF: 391.075.518-60